



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ  
GABINETE DA REITORIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE ENSINO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA  
PROGRAMA DE MONITORIA

**EDITAL Nº XX/2024 – UEPA**  
**PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA DO CCBS/UEPA/2024**

**ANEXO VII**

**QUADRO DE TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR DEPARTAMENTO – CCBS**

**MONITORIA BOLSISTA - BELÉM**

<b>DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC</b>		
<b>BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Educação física e Relações étnico-raciais	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Raça, racismo e democracia racial;</li><li>2. Educação antirracista;</li><li>3. Lei N° 10.639/2003;</li><li>4. Capoeira e identidade nacional.</li></ol>	<p>GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil, uma breve discussão. <i>Acãoeducativa.org.br</i>, 2012.</p> <p>Educação antirracista: compromisso indispensável para um mundo melhor. In: <i>Racismo e antirracismo na educação: repensando nossa escola/ Eliane Cavalleiro (organizadora). – São Paulo: Selo Negro, 2001.</i></p> <p>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2005.</p> <p>Capoeira e identidade nacional: de crime político à patrimônio cultural do Brasil. In: <i>Capoeira, identidade e gênero: ensaio sobre a história social da capoeira no Brasil/ Josivaldo Pires de Oliveira, Luiz Augusto Pinheiro Leal. – Salvador: EDUFBA, 2009.</i></p>

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC

BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Metodologia da Educação física no Ensino Fundamental II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desafios para o ensino-aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental.</li> <li>2. Uma outra educação física é possível. Mas qual? Para quem? E como?</li> <li>3. Atravessamentos na transição para a adolescência: gênero e sexualidade como questões para a educação física.</li> <li>4. Diferentes contextos de ensino-aprendizagem no Brasil: o que muda na educação física escolar?</li> <li>5. As experiências da cultura corporal na adolescência: limites e possibilidades demarcados pela classe social.</li> </ol>	<p>SAVIANI, Dermeval. <i>Pedagogia Histórico-Crítica</i>, 49ª edição: novas aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2019</p> <p>SOARES, C. L. et al. <i>Metodologia do Ensino de Educação Física</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>PEREIRA, A. P. Considerações sobre classe, raça e gênero para uma compreensão concreta da adolescência no Brasil. <b>Germinal: marxismo e educação em debate</b>, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 379–402, 2024. DOI: 10.9771/gmed.v16i2.57936. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/57936">https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/57936</a>. Acesso em: 7 nov. 2024.</p> <p>CASSONI, Cynthia; PENNA-DE-CARVALHO, Aline; LEME, Vanessa Barbosa Romera; MARTURANO, Edna Maria; FONTAINE, Anne Marie. TRANSIÇÃO ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: revisão integrativa da literatura. <b>Psicologia Escolar e Educacional</b>, [S.L.], v. 25, p. 1-9, maio 2021. FapUNIFESP (SciELO). <a href="http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392021225301">http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392021225301</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pee/a/CGMq4BJdwfL6bkKxyLbxBHy/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/pee/a/CGMq4BJdwfL6bkKxyLbxBHy/?lang=pt#</a>. Acesso em: 05 nov. 2024.</p> <p>LORENZINI, Ana Rita; MELO, Marcelo Soares Tavares de; SOUZA JÚNIOR, Marcílio. A aula crítico-superadora na Educação Física: fundamentos e princípios da lógica dialética. <b>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</b>, [S.L.], v. 44, p. 1-8, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <a href="http://dx.doi.org/10.1590/rbce.44.e011821">http://dx.doi.org/10.1590/rbce.44.e011821</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/rbce/a/9MCqbV3nmccy6nNymKjHVJb/#">https://www.scielo.br/j/rbce/a/9MCqbV3nmccy6nNymKjHVJb/#</a>. Acesso em: 05 nov. 2024.</p>

**DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC**

**BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Fundamentos e Métodos dos jogos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Jogo e suas teorias (concepções histórica, socioantropológica, psicológica e filosófica).</li> <li>2. Conceitos sobre Jogo</li> <li>3. Jogos eletrônicos e a Educação física escolar: limites e possibilidades.</li> <li>4. Jogo e suas características</li> <li>5. O jogo como recurso pedagógico dentro e fora da escola.</li> <li>6. O lúdico e a escola</li> <li>7. Ensino e aprendizagem a partir do jogo.</li> <li>8. O jogo e a construção do conhecimento.</li> </ol>	<p>ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1981.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>BROTO, Fabio. Jogos cooperativos- se o importante é competir o fundamental e cooperar. São Paulo: Renovada, 1999.</p> <p>BRUHNS, Heloisa T. O corpo parceiro e o corpo adversário. São Paulo: Papyrus, 1999.</p> <p>BRUHNS, Heloisa Turini. O jogo nas diferentes perspectivas teóricas. In: Motrivivência (O Jogo e Brinquedo na Educação Física), Florianópolis, Ano VII, nº9, 1996, p.27-43.</p> <p>CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.</p> <p>CARVALHO, Nazaré Cristina. Lúdico: sujeito proibido de entrar na escola. In: Motrivivência (O Jogo e Brinquedo na Educação Física), Florianópolis, Ano VII, nº9, 1996, p.300-3007.</p> <p>COSTA, Alan Queiroz da; BETTI, Mauro. Mídia e Jogos: do virtual para uma experiência corporal educativa. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 27, n. 2, p.165-178, janeiro 2006.</p> <p>KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo como elemento da cultura. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morschida. Jogo e a educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.</p> <p>KISHIMOTO, Tizuko Morschida.(org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>ROSAMILHA, Nelson. Psicologia do jogo e aprendizagem infantil. São Paulo: Pioneira, 1979.</p> <p>SANTOS, Santa Marli P. (org.) A ludicidade como ciência. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>SANTOS, Santa Marli P. (org.) Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>SANTOS, Santa Marli P. (org.) Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 1997</p>

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Práticas corporais de aventura, meio ambiente e educação física	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem e evolução histórica das práticas corporais de aventura</li> <li>2. Características e conceitos relacionados às atividades físicas de aventura</li> <li>3. Classificação das práticas corporais de aventura</li> <li>4. Práticas corporais de aventura e impacto ambiental</li> <li>5. As práticas corporais de aventura na BNCC</li> <li>6. Princípios metodológicos de ensino das práticas corporais de aventura</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>INÁCIO, H.L.D. Proposta de classificação das práticas corporais de aventura para o ensino na educação física escolar. Rev. Bras. Ciênc. Esporte. E005321, v. 43, p. 1-8, 2021.</p> <p>LISBOA, S.D.C. Práticas corporais de aventura. Campinas, SP: SAGAH, 2020. E-book.</p> <p>MOURA, Diego Luz. Dialogando sobre o ensino da Educação Física: práticas corporais de aventura na escola. Curitiba, PR: CRV, 2018.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BAETA, A. M. B.; LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>BRASIL. Base nacional comum curricular. Brasília: MEC/SEB: 2018.</p>

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Medidas, Avaliações, Estruturas Corporais e Educação Física/ Laboratório Anatomia e Antropometria em Educação Física (LAAPEF)	<p>1. Teste, medida, avaliação e Educação Física.</p> <p>2. Antropometria e Educação Física.</p> <p>3. Avaliação postural e Educação Física.</p> <p>4. Origem, inserção e ação dos músculos: glúteo máximo, íliopsoas, quadríceps femoral, bíceps femoral e tríceps sural.</p> <p>5. Origem, inserção e ação dos músculos: bíceps braquial, braquial, braquiorradial e tríceps braquial.</p>	<p>FERNANDES FILHO, J. <b>A prática da avaliação física</b>. Rio de Janeiro: Shape, 2003.</p> <p>GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. <b>Manual prático para avaliação em Educação Física</b>. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>NETTER, Frank Hansen. <b>Atlas de Anatomia Humana</b>. 7ed. Elsevier. 2019.</p> <p>PITANGA, Francisco Jose Gondim. <b>Testes, medidas e avaliação em Educação Física e Esportes</b>. 6ed. São Paulo: Phorte Editora, 2019.</p> <p>SOBOTTA, Johannes. <b>Atlas de Anatomia Humana</b>. 24 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018;</p> <p>TORTORA, Gerard J. <b>Princípios da Anatomia e Fisiologia Humana</b>. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. <b>Anatomia Humana, sistêmica e segmentar</b>. Atheneu. 2007.</p> <p>FERREIRA, Heraldo Simões. <b>Avaliação em Educação Física escolar</b>: um estudo com professores da disciplina na cidade de Fortaleza. Revista Digital – Buenos Aires – Año 14 – nº 133 – Junio de 2009.</p> <p>KAPANDJI, Adalberth Ibrahim. <b>Anatomia Funcional</b>: membro inferior. 6 ed. Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>SANTOS, Angela. <b>Diagnóstico Clínico Postural</b>: um guia prático. 6 ed. Editora Summus, 2011.</p>

**DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES****BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Atletismo	<ol style="list-style-type: none"><li>1. As diferentes modalidades que compõem o escopo do atletismo</li><li>2. As corridas de velocidade no atletismo</li><li>3. Tipos de saída nas provas de corrida no atletismo</li><li>4. A importância do aquecimento prévio às sessões de exercício</li><li>5. Exercícios educativos para corrida</li><li>6. As provas de campo no atletismo</li></ol>	<p>MATTHIESEN, S. Q. Fundamentos de educação física no ensino superior atletismo: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: biblioteca on line do sigaa UEPA.</p> <p>PEREIRA, Ericson. Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: biblioteca on line do sigaa UEPA.</p>

**DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES****BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Teorias do Movimento e Educação Física	1-Desenvolvimento Motor; 2-Aprendizagem Motora; 3-Psicomotricidade; 4-Comportamento Motor; 5-Avaliação do Desenvolvimento Motor.	<p>COSTA, Rochelle R.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; LOPES, Daiane D.; et al. Aprendizagem e controle motor. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028524. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028524/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028524/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>FONSECA, Vitor. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536314020. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. Compreendendo o desenvolvimento motor. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551815. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>PINTO, Ricardo Figueiredo. Livro Didático Digital (CLDD): Teorias do Movimento e Educação Física, vol. 5, 2023. 18 f.: il. color. Universidade do Estado do Pará, Curso de Graduação em Educação Física, 2023. ISBN 978-65-86785-58-6 DOI 10.29327/5190066</p> <p>Pinto, Ricardo Figueiredo, Pinto, Victória Baía. Desenvolvimento Infantojuvenil de A a Z – vol.2; (Organizadores). Editora Conhecimento &amp; Ciência – Belém – Pará – Brasil Editora. Conhecimento &amp; Ciência. Belém – PA, 2022, 150p. ISBN: 978-65-86785-49-4 DOI: 10.29327/565490</p>

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF

BOLSISTAS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Fisiologia Humana e Atividade Física/ Laboratório Anatomia e Antropometria em Educação Física (LAAPEF)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bioeletrogênese e tipos de sinapse;</li> <li>2. Organização da estrutura muscular e tipos de fibras muscular;</li> <li>3. Fisiologia da contração muscular e suas fontes de energia;</li> <li>4. Medula espinhal e neurofisiologia do reflexo motor;</li> <li>5. Neurofisiologia do movimento voluntário;</li> <li>6. Fisiologia endócrina e atividade física;</li> <li>7. Fisiologia do ciclo cardíaco e respostas ao exercício;</li> <li>8. Fisiologia da pressão arterial e alterações durante o exercício;</li> <li>9. Ventilação e mecânica da respiração;</li> <li>10. Nutrição e fisiologia do sistema digestório.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b> FOSS, M.L. &amp; KETEVIAN, S.J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6 ed.. Guanabara Koogan. 2018.</p> <p>GUYTON &amp; HALL. Tratado de Fisiologia Médica. 13. ed. Elsevier. 2017.</p> <p>SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana. Uma Abordagem Integrada. 7 ed.. Artmed. 2017.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b> AIRES, M. Fisiologia. 5 ed.. Guanabara Koogan. 2018.</p> <p>KRAEMER, W.J.; FLECK, S.J. &amp; DESCHENES, M.R.. Fisiologia do exercício : teoria e prática. 2 ed. Guanabara Koogan. 2016.</p> <p>MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I. &amp; KATCH, V.L.. Fisiologia do exercício   Nutrição, energia e desempenho humano. 8 ed. Guanabara Koogan. 2018.</p> <p>POWER, S.S &amp; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho.. 8 ed. Manole. 2014.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH**

**BOLSISTAS – ENFERMAGEM - BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Pediátrica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assistência à criança com distúrbios neurológicos- Hidrocefalia e Espinha bífida;</li> <li>2. Assistência de enfermagem à criança com distúrbios hematológico -Anemia Falciforme;</li> <li>3. Assistência de enfermagem a criança com distúrbios renal -Glomerulonefrite e Síndrome Nefrótica;</li> <li>4. Distúrbios nutricionais doenças que interferem no estado nutricional da criança hospitalizada- desnutrição e doença celíaca;</li> <li>5. Assistência de Enfermagem de enfermagem à criança com distúrbios respiratório ( pneumonia) e a necessidade de Oxigenação e administração.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b> WONG, Donna I. Whaley, LUCILLE F, Whaley &amp; Wong, Enfermagem pediátrica – elementos essenciais à intervenções efetiva. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b> ALMEIDA, Fabiane de Amorim &amp; SABARÉS, Ana Llonch. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. 1ª Ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2008.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH**

**BOLSISTAS – ENFERMAGEM - BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Introdução à Enfermagem: Teorias de Enfermagem/Semiologia/Semiotécnica</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Processo de Enfermagem: avaliação (investigação e Exame Físico) Diagnóstico de Enfermagem segundo taxonomia da NANDA – North American Diagnosis Association, Planejamento, Implementação e evolução;</li> <li>2. Precauções Padrão – higienização básica das mãos; fricção antisséptica das mãos dos profissionais de saúde. - Uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI;</li> <li>3. Semiotécnica do sistema cardio-respiratório e circulatório do indivíduo sadio nas diferentes fases da vida;</li> <li>4. Equilíbrio respiratório, circulatório e termo-regulador nas diversas fases da vida;</li> <li>5. Inspeção, palpação, percussão e ausculta do aparelho cardíaco, respiratório e circulatório do recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar, adolescente, adulto (no trabalho, no período gestacional, no puerpério...);</li> <li>6. Estudo dos sinais vitais fisiológicos nas diversas fases da vida. (T.P.R./P.A);</li> <li>7. Semiologia e Semiotécnica do sistema digestivo do indivíduo sadio nas diferentes fases da vida. 8 8. Equilíbrio nutricional, digestivo e intestinal nas diversas fases da vida;</li> <li>9. Teorias de Enfermagem;</li> <li>10. Instrumentos Básicos da Enfermagem.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b>                      ATKINSON, L.D.&amp; MURRAY, Fundamentos de Enfermagem Introdução ao processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. 28.                       DANIEL, L.F. Enfermagem Planejada.3 ed. São Paulo: Pedagógica, 1981.                       DUGAS, B.W. Enfermagem Prática.4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.                       FUERT, E.V. et.al. Fundamentos de Enfermagem.5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana.                       HORTA, W.A. HORTA, Processos de Enfermagem São Paulo: EPU, 1979.                       TEIXEIRA, M.S. Injeções Parenterais. Rer.Esc.Enf. USP,7(i): 46-79, março 1973. 33.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b>                      YER, P.W. e colaboradores. Processos e diagnósticos em enfermagem. Porto Alegre: Artes eléticas, 1993.                       STAUT, M.S.et.al. manual de drogas e soluções. São Paulo: EPU, 1986.                       SOUZA, B.F. Manual propedêutica médica.2 ed. Ateneu Ltda., 1985, v. 1 e2.                       VEIGA, D.A. et.al. manual de Técnicas de Enfermagem.3 ed. Porto Alegre, 1990.                       VIEIRA, T.T. o processo de comunicação na enfermagem. Centro Ed. Didática – UFBA, 1978.                       ELHART, D. ET.AL. Princípios Científicos de Enfermagem.8 Ed. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, 1983.</p>

		SOUZA, Elvira de Felice. Novo Manual de Enfermagem.6 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1991.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Saúde Mental II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforma Psiquiátrica (legislação sobre a assistência psiquiátrica no Brasil e principais diretrizes e (RAPS);</li> <li>2. Emergência psiquiátrica; Esquizofrenia;</li> <li>3. Transtorno de Humor;</li> <li>4. Transtorno mental ocasionado pelo uso de álcool e outras drogas.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b>            TEIXEIRA, Marina B et al. Manual de Enfermagem Psiquiátrica. São Paulo: Atheneu, 1997.</p> <p>KYS e HOLFLING; Conceitos básicos de Enfermagem Psiquiátrica.</p> <p>TAYLLOR, Cecília. Conceitos básicos de Enfermagem Psiquiátrica.</p> <p>MANZOLLI, Maria Cecília e colque. Enfermagem Psiquiátrica. Da enfermagem psiquiátrica á Saúde Mental. Rio de Janeiro - RJ: 1996, Ed. Guanabara Koogan.</p> <p>KAPLAN, Harold &amp; Sádico, Benjamin, J. Manual de Psiquiatria Clínica. 2 es. Porto Alegre; Artes Médicas, 1998.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b>            LEI No 10.216, DE 6 DE ABRIL DE 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.</p>

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH

BOLSISTAS – ENFERMAGEM - BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Clínica e Cirúrgica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Intervenções de Enfermagem relacionadas a segurança do paciente, desenvolvidas em unidades de internação clínica e cirúrgica.</li> <li>2. Intervenções de Enfermagem relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis, do sistema respiratório, desenvolvidas em unidades de internação clínica e cirúrgica.</li> <li>3. Intervenções de Enfermagem relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis, do sistema digestório, desenvolvidas em unidades de internação clínica e cirúrgica.</li> <li>4. Intervenções de Enfermagem relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis, do sistema urinário, desenvolvidas em unidades de internação clínica e cirúrgica</li> <li>5. Intervenções de Enfermagem relacionadas ao período perioperatório: pré e pós-operatório.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRUNNER, LS.; SUDDARTH DS; SMELTZER, SC. <b>Brunner &amp;Suddarth</b>: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 804p.</p> <p>POTTER, Patrícia; PERRY, Anne G. <b>Fundamentos da enfermagem</b>. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2021. 696p.</p> <p>NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION: <b>Diagnósticos de Enfermagem da NANDA</b>: definições e classificação 2021-2023. 12. Ed. Porto Alegre: Armed, 2021.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>MCCLAIN, M. Esther. <b>Princípios Científicos da Enfermagem</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Científica, 1970. 532p.</p> <p>PEDROSO, E.R.P; OLIVEIRA, R.G.<b>Blackbook</b>: clínica médica. 2. ed. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2014. 816p</p> <p>RAMOS, A. M. P. C et al. <b>Boas práticas no cateterismo nasogástrico e nasoenteral em adultos: impactos na qualidade assistencial e segurança do paciente</b>. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020. 125p.</p> <p>ROTHROCK J.C. <b>Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico</b>. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2021. 312p.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH**

**BOLSISTAS – ENFERMAGEM - BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Obstétrica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assistência humanizada as fases clínicas do parto;</li> <li>2. Assistência humanizada na SHEG;</li> <li>3. Assistência humanizada nas doenças hemorrágicas do primeiro e segundo trimestre;</li> <li>4. Assistência humanizada ao puerperio normal e patológico;</li> <li>5. Aleitamento materno.</li> </ol>	<p>Montenegro, Carlos Antônio Barbosa e Rezende, Jorge Rezende Filho. – 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>ZUGAIB, Marcelo; FRANCISCO, Rossana Pulcineli Vieira (Eds.). Zugaib. Obstetrícia. 3ª ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 1329p.</p> <p>Oliveira, Cristiane Alves e De Sá, Renato Augusto Moreira. – Obstetrícia Básica. – 3ª edição. Ed. Ateneu, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em</p>

		<p>Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica. Brasília, 2011b. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_</a></p>

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Terapia Intensiva	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assistência de enfermagem ao paciente em uso de Drogas vasoativas em UTI;</li> <li>2. Assistência de enfermagem nos distúrbios de ácido-base;</li> <li>3. Assistência de enfermagem ao paciente em Ventilação Mecânica;</li> <li>4. Ferramentas de Gerenciamento e Indicadores de Qualidade;</li> <li>5. Assistência de Enfermagem ao paciente crítico com Nutrição Enteral e Parenteral .</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>KNOBEL, E; LAELVA, CR, MOURA JUNIOR, D.F. Terapia Intensiva: Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>PADILHA, K. G. e Org. Enfermagem em UTI: Cuidando do paciente crítico. 2ª ed. São Paulo, SP: Manole, 2016.</p> <p>PERRY, A. G. e Org. Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>VIANA, R. A. P. V.; NETO, J. M. R. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação. 12ª ed. Porto Alegre: 2021-2023.</p> <p>BRASIL Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente, 2014.</p>

		<p>VIANA, R. A. P. V.; TORRE, M. Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas. São Paulo, SP: Manole, 2017.</p> <p>KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2022.</p>

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM - BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em urgência e emergência	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolhimento com avaliação e classificação de riscos;</li> <li>2. Avaliação primária em trauma XABCDE;</li> <li>3. Atendimento de Emergência e Trauma crânioencefálico;</li> <li>4. Parada Cardiorrespiratória/ Suporte Básico e avançado de Vida;</li> <li>5. Primeiros socorros em acidentes com animais peçonhentos.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>National Assosiation of Emergency Medical Technicians. PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 9ª ed. Burlington: Jones &amp; Bartlett Learning, 2020. 762 p.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>Guia de Animais Peçonhentos do Brasil [recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 164 p.: il</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ACLS. American Heart Association, Suporte Avançado de Vida Cardiovascular – Manual para profissionais de saúde.5.a ed. 2020.</p> <p>Advanced Trauma Life Support. 10.ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2019</p> <p>MENDES, N.T. et al. Manual de Enfermagem em Emergência. 2ª edição, Rio de Janeiro: Ateneu, 2019.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Enfermagem em Doenças infecciosas e Parasitárias</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Programa Nacional de Imunizações;</li> <li>2. Programa Nacional de Controle da Tuberculose;</li> <li>3. Programa Nacional de Controle da Hanseníase;</li> <li>4. Programa de Controle da Malária;</li> <li>5. Programa de Controle da Raiva.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. <b>Guia de Vigilância Epidemiológica</b> / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 9. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 816 p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364p.</p> <p>LEÃO, Raimundo Nonato Queiroz de; BICHARA, Cléa Nazaré Carneiro; FRAIHA NETO, Habib; VASCONCELOS, Pedro Fernando da Costa. (Orgs.). Medicina tropical e infectologia na Amazônia. 2 vols. Belém: Samauma, 2013. ilus, tab, graf.</p>

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Comunitária II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Características e processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família;</li> <li>2. Equipes de Atenção Primária à Saúde nas diversas realidades: Equipe de Saúde da Família Ribeirinha; Equipe de Saúde da Família Fluvial/UBS Fluvial; Consultório na Rua;</li> <li>3. Papel da enfermagem na Educação em Saúde na lógica da Atenção Primária;</li> <li>4. Rede de atenção à saúde e linhas de cuidado;</li> <li>5. Novo financiamento da Atenção Primária - e-Multi (equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde);</li> <li>6. PSE (Programa Saúde na Escola).</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017</b>. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.</p> <p>LACERDA, Josimari Telino de; MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio (Organizadores). <b>Processo de trabalho na atenção básica</b>. UFSC. 2. ed. — Florianópolis, 2016. Disponível em: <a href="https://unarus.ufsc.br/atencao_basica/files/2017/10/Processo-de-Trabalho-na-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-ilovepdf-compressed.pdf">https://unarus.ufsc.br/atencao_basica/files/2017/10/Processo-de-Trabalho-na-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-ilovepdf-compressed.pdf</a></p> <p>KADRI, Michele Rocha <i>et al.</i> <b>Unidade básica de saúde fluvial: Um novo modelo de atenção básica para a Amazônia, Brasil</b>. Interface- Comunicação, Saúde, Educação, v. 23, p. e180613, 2019.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>LIMA, Rodrigo Tobias de Sousa <i>et al.</i> Saúde em vista: uma análise da Atenção Primária à Saúde em áreas ribeirinhas e rurais amazônicas. <b>Ciência &amp; Saúde Coletiva</b>, v. 26, p. 2053-2064, 2021.</p> <p>VARGAS, Everson Rach; MACERATA, Iacã. Contribuições das equipes de Consultório na Rua para o cuidado e a gestão da atenção básica. <b>Revista Panamericana de Salud Pública</b>, v. 42, p. e170, 2018.</p> <p>SOARES, Amanda Nathale <i>et al.</i> Dispositivo educação em saúde: reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem. <b>Texto&amp;Contexto- Enfermagem</b>, v. 26, 2017. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/tce/a/kHmBrjKhZv8j3tpMTkNQcf/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/tce/a/kHmBrjKhZv8j3tpMTkNQcf/abstract/?lang=pt</a>.</p> <p>OLIVEIRA, Nerícia Regina de Carvalho <i>et al.</i> <b>Redes de atenção à saúde: a atenção à saúde organizada em redes</b>. SUS/UFMA. São Luís, 2016. Disponível em: <a href="https://ares.unarus.gov.br/acervo">https://ares.unarus.gov.br/acervo</a></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024</b>. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.</p>

		<p>BISPO JÚNIOR, José Patrício; ALMEIDA, Erika Rodrigues de. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. <b>Cadernos de Saúde Pública</b>, v. 39, p. e00120123, 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretariade Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <b>Saúde na escola</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em:<a href="https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf">https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf</a></p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Primária	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Programa do Crescimento e Desenvolvimento infantil;</li> <li>2. Aspectos gerais da Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI): avaliar, classificar e tratar a tosse ou dificuldade para respirar, diarreia e desidratação em crianças de 2 meses a &lt;5 anos;</li> <li>3. Imunobiológicos com enfoque ao calendário vacinal da criança e do adolescente;</li> <li>4. Características fisiológicas, psicológicas e sociais da adolescência;</li> <li>5. Acidentes mais comuns na infância.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Cadernos de Atenção Básica, nº 33. Brasília, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos : Aidpi Criança : 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 74 p. : il.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 294 p.: il.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. <b>Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e Unidades Básicas de Saúde.</b> 1 ed., 1 reimpr. Editora do Ministério da Saúde, Brasília 2013.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. <b>Manual de Saúde da Criança: Acompanhamento no crescimento e desenvolvimento infantil,</b> Cadernos Básicos n11. Brasília. 2002.</p> <p>SIGAUD, C.H.S. de &amp; VERISSIMO. M. De la O. Ramalho ( org ). <b>Enfermagem pediátrica: O cuidado de enfermagem a criança e ao adolescente.</b> São Paulo: E.P.U: 1996.</p>

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da Mulher na Atenção Primária	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assistência Pré - Natal de acordo com o protocolo Ministerial vigente no País;</li> <li>2. Propedêutica Obstétrica;</li> <li>3. Prevenção de Câncer de colo e de mama;</li> <li>4. Cuidados de Enfermagem no Puerpério Fisiológico;</li> <li>5. Modificações do Organismo Materno.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – Manual técnico/Ministério da Saúde</b>, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Atenção ao pré-natal de baixo risco</b>. Caderno de Atenção Básica nº 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Saúde sexual e saúde reprodutiva</b>. Caderno de Atenção Básica nº 26. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico</b>, 4ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <b>Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Caderno de Atenção Básica nº 13</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>Montenegro, Carlos Antonio Barbosa, 1914Rezende obstetrícia fundamental/Carlos Antônio Barbosa Montenegro; Jorge de Rezende Filho. – 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à</b></p>

		<p><b>mulher.</b> Cadernos de Atenção Básica: 2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.</p> <p>MARIES, K. A. J.; CAROLE, K. S. A. <b>Enfermagem materno-infantil: planos de cuidados.</b> Rio de Janeiro: Reichmann &amp; Afonso Editores, 2002.</p> <p>LOWDERMILK, Deitra Leonard &amp; col. <b>O cuidado em enfermagem materna.</b> Porto Alegre: Artmed, 5 ed, 2003.</p> <p>STRIGHT, B. R.; HARRISON, L. <b>Enfermagem materna e neonatal.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. (Série Estudos em Enfermagem).</p>

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Gestão e gerenciamento dos Serviços de Saúde e de enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teoria de sistemas e sua relação com o Sistema Único de Saúde;</li> <li>2. Planejamento estratégico, tático e operacional;</li> <li>3. O processo de trabalho em saúde e enfermagem;</li> <li>4. Gestão de risco e segurança do paciente;</li> <li>5. Sistemas de Informação em Saúde.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b>  Chiavenato, I. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração – Uma Visão Abrangente da Moderna Administração das Organizações</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.</p> <p>Kurcgant, Paulina. (org). <b>Administração em Enfermagem</b>, São Paulo: EPU, 1991.</p> <p>Marquis, B. L.; Huston, C. J. <b>Administração e Liderança em Enfermagem</b>. 8. ed. São Paulo: Artmed, 2015.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. <b>e-SUS Atenção Básica</b>. Manual de uso do sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Associação Hospitalar Moinhos de Vento. <b>Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde</b>:Teoria e Prática. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Enfermagem e as Populações Tradicionais da Amazônia</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A abordagem antropológica no cuidado cultural em enfermagem;</li> <li>2. Os itinerários terapêuticos como busca de solução para problemas de doença valorizando a diversidade cultural;</li> <li>3. Política nacional de saúde para populações indígenas;</li> <li>4. Política Nacional para população negra;</li> <li>5. Política Nacional da População do Campo, Floresta e das Águas;</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>Dialogando sobre o processo saúde/ doença com a antropologia: entrevista com Esther Jean Langdon. Rev Bras Enferm, Brasília, 2009; mar-abril; 62(2):323-6.</p> <p>GONZALEZ, Daniel. Buscando um modelo de cuidados de enfermagem para um entorno multicultural. Gazeta de Antropologia, 2006; n22; artigo 32.</p> <p>PINHO, P; PEREIRA, P. Itinerários Terapêuticos: trajetórias entrecruzadas por busca de cuidados. Interface (Botucatu); 2012; Apr-June; v16; n41.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Brasil. Portaria GM/MS nº 254 de 31 de janeiro de 2002. Aprova a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Disponível em: <a href="https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf">https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf</a>.</p> <p>BRASIL Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, Floresta e das Águas. Portaria nº 2311/GM/MS, de 23 de outubro de 2014. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2311_23_10_2014.html">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2311_23_10_2014.html</a>.</p> <p>BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social. – 3. Ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana I	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Termos de posição, planos e eixos anatômicos;</li> <li>2. Ossos, matriz e células especializadas ósseas;</li> <li>3. Anatomia do sistema esquelético axial;</li> <li>4. Anatomia do sistema esquelético apendicular;</li> <li>5. Classificação das articulações e principais ligamentos do corpo humano;</li> <li>6. Classificação dos músculos e grupamentos musculares;</li> <li>7. Anatomia do Sistema Nervoso Central;</li> <li>8. Sistema Nervoso Apendicular: plexos e nervos cranianos;</li> <li>9. Coração: morfologia interna e externa do coração;</li> <li>10. Sistema Vasculare: principais artérias e veias do corpo humano.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b>                      DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. Atheneu. 2011.</p> <p>MOORE, K. L.; DALEY II, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 8 ed. Guanabara Koogan. 2019.</p> <p>TORTORA, G. J. Princípios de anatomia humana. 14 ed. Guanabara Koogan. 2019.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BEAR, M.F.; PARADISO, M.A.; CONNORS, B.W. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4a ed. Artmed. 2017.</p> <p>DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M. Gray - Anatomia Clínica para Estudantes. 4 ed. Guanabara Koogan. 2021.</p> <p>NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 7 ed. GEN Guanabara Koogan. 2018.</p> <p>PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta - Atlas de Anatomia Humana. 24. Guanabara Koogan. 2018.</p> <p>SCHÜNKE, M. Prometheus, Atlas de Anatomia. 4 ed. Guanabara Koogan. 2019.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Histologia Humana	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Histologia do sistema nervoso: tecidos e órgãos (inclui o tecido nervoso, cérebro, cerebelo, meninges, medula, nervos e gânglios);</li> <li>2. Histologia do rim e vias urinárias (inclui rim, ureteres, uretra e bexiga);</li> <li>3. Histologia do sistema digestório (inclui, cavidade oral, língua, lábios, glândulas salivares, faringe, esôfago, estômago, duodeno, jejuno, íleo, cólons, apêndice cecal, fígado, pâncreas exócrino e vesícula biliar);</li> <li>4. Histologia do sistema endócrino (inclui pâncreas endócrino, hipotálamo, hipófise, tireóide, supra-renais, pineal, paratireóides, ovários e testículos);</li> <li>5. Histologia do sistema cárdio-respiratório (inclui cavidade nasal, laringe, traquéia, brônquios, pulmão, coração, artérias e veias, microcirculação e sistema linfático).</li> </ol>	<p>ABRAHAMSOHN, P. Histologia. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016;</p> <p>GARTNER, L.P. Tratado de Histologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022;</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. &amp; ABRAHAMSOHN, P. Junqueira e Carneiro: histologia básica: texto e atlas. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023;</p> <p>MONTANARI, Tatiana. Histologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2006;</p> <p>ROSS, M. H. &amp; PAWLINA, W. Histologia: texto e atlas. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p>

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Microbiologia	1-Morfologia e Estrutura Bacteriana; 2-Boas Práticas em Laboratório de Microbiologia; 3-Streptococcus sp.; 4-Staphylococcus sp.; 5-Clostridium sp.; 6-Micobacterium sp.; 7-Neisseria sp.; 8-Treponema Pallidum; 9-Hepatite Viral; 10-Candida Albicans.	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p><b>TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flávio.</b> Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.</p> <p>TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. <b>Microbiologia.</b> 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. <b>Brock Biologia dos Microrganismos.</b> 14. ed. São Paulo: Pearson, 2016.</p> <p>JAWETZ, Ernest et al. <b>Microbiologia Médica.</b> 27. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p><b>LACHANCE, Patrick A.; GRIFFITHS, Marcus W.</b> Práticas laboratoriais seguras: manual de boas práticas em microbiologia. São Paulo: Manole, 2018.</p> <p><b>ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.</b> Manual de boas práticas em laboratório: microbiologia. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/anvisa">https://www.gov.br/anvisa</a>. Acesso em: 5 nov. 2024.</p>

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT

BOLSISTAS – ENFERMAGEM – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Parasitologia	<p>1. Relação parasita/hospedeiro. Aspectos adaptativos e evolutivos do parasitismo;</p> <p>2. <i>Complexo Entamoeba histolytica - Entamoeba dispar</i>. Amebíase Intestinal e Extra Intestinal. Amebas de vida livre – <i>Acanthamoeba</i> sp e <i>Naegleria fowleri</i> Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e epidemiologia;</p> <p>3. Complexo <i>Leishmania</i> - Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana/flebotomíneos. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico e tratamento e prevenção. Aspectos epidemiológicos no Pará e no Brasil;</p> <p>4. Platelminhos - <i>Schistosoma mansoni</i> – Esquistosomose e planorbídeo. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, prevenção e tratamento. Aspectos epidemiológicos no Pará e no Brasil;</p> <p>5. Nematódeos <i>Ascaris lumbricoides</i> /Ascaridíase. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, prevenção e tratamento.</p>	<p>LEÃO, Raimundo Nonato Queiroz de. (Coord.). <b>Medicina Tropical e Infectologia na Amazônia</b>. Belém: Samaúma Editorial, 2013, 848 págs.</p> <p>NEVES, D.P. <b>Parasitologia Humana</b>. 13ed. São Paulo: Atheneu, 2016, 559 págs.</p> <p>REY, L. <b>Bases da Parasitologia Médica</b>. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 404 págs.</p> <p>CIMERMAN, Sérgio; CIMERMAN, Benjamin. <b>Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais</b>. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001, 402 págs.</p> <p>DE CARLI, G.A. <b>Parasitologia Clínica</b>: Seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico de parasitoses humanas. 2ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007, 942 págs.</p>

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH**

**BOLSISTAS – FISIOTERAPIA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da Criança e do Adolescente I e II	<p>1. Desenvolvimento Neuropsicomotor típico e instrumentos padronizados de avaliação;</p> <p>2. Avaliação do tônus, trofismo, Coordenação e equilíbrio em crianças e adolescentes;</p> <p>3. Estimulação Precoce;</p> <p>4. PROSAD (programa Saúde do Adolescente/MS/SUS);</p> <p>5. Testes ortopédicos para MMSS, MMII, coluna e formas de avaliar desvios posturais.</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>LEÃO, E; CORRÊA, EJ; MOTA, J.A.C.; VIANNA, M.B.; VASCONCELLOS, M.C. <i>Pediatria Ambulatorial</i>. 5a ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.</p> <p>MARTINS, MA; VIANA, MRA; FERREIRA, RA. <i>Semiologia da Criança e do Adolescente</i>. Rio de Janeiro: Med Book, 2010.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>PERNETA, C. <i>Semiologia Pediátrica</i>. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990</p>

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH**

**BOLSISTAS – FISIOTERAPIA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde do Adulto I e II	<p>1. Ética e Deontologia :legislação geral Fisioterapia, legislação FISM e legislação FISH - COFFITO</p> <p>2.FISM – Fisioterapia na Saúde da Mulher: assistência fisioterapêutica ginecologia, mastologia, uroginecologia e coloproctologia;</p> <p>3.FISM – Fisioterapia na Saúde da Mulher: assistência fisioterapêutica em obstetrícia e nas disfunções sexuais femininas;</p> <p>4.FISH – Fisioterapia na Saúde do Homem: assistência fisioterapêutica em urologia e coloproctologia;</p> <p>5. FISH – Fisioterapia na Saúde do Homem: assistência fisioterapêutica nas disfunções sexuais masculinas;</p>	<p><b>BÁSICA:</b> BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116p – (Caderno de Atenção Básica, n. 39).</p> <p>MINAYO, M. C. S.; CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva. 2ed. São Paulo: Hucitec, 2008.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b> ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM): protocolo/ Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Área técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 96p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1.130, de 5 de agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº2.528, de 19 de outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2006.</p>

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH

BOLSISTAS – FISIOTERAPIA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde do idoso I e II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos básicos em gerontologia;</li> <li>2. Alterações morfofuncionais na velhice e as grandes Síndromes geriátricas;</li> <li>3. Avaliação multidimensional da pessoa idosa;</li> <li>4. Sarcopenia, fragilidade e vulnerabilidade em pessoas idosas;</li> <li>5. Exercício físico na velhice.</li> </ol>	<p><b>Básica</b>                      FREITAS, E.V. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>GUCCIONE, A. A. Fisioterapia Geriátrica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>PERRACINI, M.R.; FLÓ, C.M. Fisioterapia teoria e prática: funcionalidade e envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p><b>Complementar</b></p> <p>DRIUSSO, P.; CHIARELLO, B. Fisioterapia Gerontológica. São Paulo: Manole, 2007.</p> <p>KAUFFMAN, T.L. Manual de Reabilitação Geriátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>KISNER, C.; COLBY, L. A. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p>O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. Fisioterapia Geriátrica: A prática da assistência ao idoso. 2ed. São Paulo: Manole, 2007.</p>

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH**

**BOLSISTAS – FISIOTERAPIA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais I e II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Osteologia;</li> <li>2. Artrologia;</li> <li>3. Miologia e o processo de contração muscular;</li> <li>4. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde;</li> <li>5. Noções de suporte básico de vida;</li> <li>6. Semiologia: Relação terapeuta-paciente; Anamnese; Sinais vitais; Dados antropométricos básicos; Exame físico geral: inspeção, palpação, percussão e ausculta; Noções de avaliação postural; Generalidades sobre exame de imagem.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BIENFAIT, M. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. São Paulo: Summus, 2000.</p> <p>BRANDÃO, Julio Cesar Mendes. Primeiros Socorros. Martinari, 2010.</p> <p>CAMPION, Margaret Reid – Hidroterapia: princípios e prática. 3ª ed. São Paulo: FRITZ, S. Fundamentos de Massagem Terapêutica, São Paulo: Manole,</p> <p>HIRATA, Mario Hiroyuki. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole, 2011.</p> <p>LEDERMAN, E. Fundamentos da Terapia Manual. São Paulo: Manole,</p> <p>LEROY D, GENOT PP. Cinesioterapia: avaliações técnicas ativas e passivas. São Paulo. Panamericana, 1989.</p> <p>KISNER C, COLBY L. Exercícios terapêuticos. São Paulo: Manole, 2005.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>MARIO-PAUL CASSAR. Manual de Massagem Terapêutica. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>O’SULLIVAN, S. Fisioterapia. Avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 1993.</p>

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH

BOLSISTAS – FISIOTERAPIA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais III e IV	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Eletroterapia analgésica;</li> <li>2. Eletroestimulação neuromuscular;</li> <li>3. Cinesiologia e biomecânica dos exercícios aquáticos;</li> <li>4. Watsu;</li> <li>5. Avaliação da marcha: Análise cinética e cinemática.</li> </ol>	<p><b>Básica</b>                      WATSON, T. Eletroterapia: prática baseada em evidências. 12ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>SMITH, L.K., SMITH, L.K., LEHMKUHL, L.D., WEISS, E.L. Cinesiologia clínica de Brunstron. 5ed. São Paulo: Manole, 1997.</p> <p>KISNER, C., COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ed. São Paulo: Manole, 2009.</p> <p><b>Complementar</b>                      BECKER, B.; COLE, A. J. Terapia aquática moderna. São Paulo: Manole, 2000.</p> <p>GUIRRO, E.C.O., GUIRRO, R.R.J. Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos, recursos, patologias. 3ed. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>PEREIRA, P., BARATELLA, T.V. Fisioterapia aquática. Barueri: Manole, 2011.</p> <p>BATES, B., BICKLEY, L.S., SZILAGYI, P.G. Bates propedêutica médica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.</p> <p>AGNE, J.E. Eletrotermoterapia: teoria e prática. 2008.</p>

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH**

**BOLSISTAS – FISIOTERAPIA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais V e VI	1. Avaliação fisioterapêutica do assoalho pélvico 2. Semiologia traumato-ortopédica 3. Atuação fisioterapêutica no paciente queimado 4. Semiologia Cardiovascular 5. Avaliação funcional pulmonar na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	<p><b>Básica:</b>                      CAMPBELL, William W. Dejong, o exame neurológico. 6ed. 2007.</p> <p>DUTTON, M. Fisioterapia Ortopédica: Exame, Avaliação e Intervenção. São Paulo: Artmed, 2010.</p> <p>GUIRRO, E., GUIRRO, R. Fisioterapia dermatofuncional: Fundamentos, recursos, patologias. 3 ed. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>BARACHO, Elza. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>MACHADO, M.G.R. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>REGENGA, Marisa de Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva à reabilitação. São Paulo, SP: Roca, 2000.</p> <p><b>Complementar:</b>                      KISNER, C., COLBY, L.A., RIBEIRO, L.B. Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2015.</p> <p>PRENTICE, W.E. Fisioterapia na Prática Esportiva. 14ed. São Paulo: Artmed, 2012.</p> <p>STARKEY, C. Recursos terapêuticos em Fisioterapia. 2ed. São Paulo, SP: Manole, 2001.</p> <p>FERNANDES, A.C. AACD Medicina e reabilitação: princípios e prática. São Paulo, SP: Artes Médicas, 2007. - ROTTA, O. Guia de dermatologia: clínica, cirurgia e cosmética. Barueri, SP: Manole, 2008.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS - FISIOTERAPIA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Eixo Morfofuncional I e II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso Central;</li> <li>2. Anatomia e Fisiologia do Sistema digestório;</li> <li>3. Anatomia e Fisiologia do Sistema Cardiovascular;</li> <li>4. Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório;</li> <li>5. Anatomia e fisiologia do sistema locomotor e contração muscular;</li> <li>6. Anatomia e Fisiologia do sistema urinário;</li> <li>7. Anatomia e Fisiologia do sistema endócrino;</li> <li>8. Anatomia e Fisiologia do sistema esquelético.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>HALL, John, E. Guyton &amp; Hall: tratado de fisiologia médica.14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>MOORE, K. L; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. Anatomia orientada para a clínica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.</p> <p>Silverthorn, D. U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. Rio de Janeiro: Artmed, 2017.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Boron W.; Boulpaep, E. Fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>Marieb, E. N.; Hoehn K. Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre : Artrned, 2008.</p> <p>DRAKE, Richard L. Gray’s anatomia para estudantes. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS - FISIOTERAPIA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Eixo Morfofuncional V e VI	<p>1. Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema nervoso: Anatomia, histologia, fisiologia relacionadas as funções motoras e sensitivas. Transtornos da função motora e sensitiva</p> <p>2. Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema endócrinometabólico: Anatomia, histologia, fisiologia relacionada ao pâncreas e seu controle endócrino. Fisiopatologia do Diabetes mellitus e Síndrome metabólica.</p> <p>3. Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema respiratório: Anatomia, histologia, fisiologia, bioquímica e mecânica respiratória. Fisiopatologia das disfunções respiratórias.</p> <p>4. Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema cardiovascular: Anatomia, histologia, bioquímica. Fisiologia cardiovascular. Fisiopatologia das disfunções cardiovasculares.</p> <p>5. Conhecimento sobre fisiopatologia do sistema reprodutor feminino e masculino: Fisiologia reprodutiva. Funções sexuais. Fisiopatologia.</p>	<p>Machado A. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.</p> <p>Lent R. Cem bilhões de neurônios. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.</p> <p>Netter FH. Netter Atlas De Anatomia Humana. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2019.</p> <p>Moore KL, Dalley, AF. Anatomia orientada para a clinica. . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: Coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 1999.</p> <p>STOKES, M. Neurologia para fisioterapeutas. São Paulo: Premier, 2000.</p> <p>AUSIELLO, D. CECIL. Tratado de Medicina Interna, 2 volumes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>PORTO, C. C.; PORTO A. L. Semiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>ROBBINS e CONTRAN. Patologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. Ross histologia texto e atlas. 8 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.</p> <p>SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada [recurso eletrônico]. 7. ed. Porto Alegre : Artmed, 2017.</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – DSCM		
BOLSISTAS – MEDICINA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Pesquisa Científica I /NUPEM	1- Vieses de pesquisa; 2- Tipos de estudos; 3- Projetos de pesquisa; 4- Artigos científicos.	<p><b>BÁSICA:</b>            BRITO, Caio Vinicius Botelho; NÓVOA, Thaís d’Avila; FURTADO, Danielle Moreno Fernandes (Orgs.). Manual de produções científicas do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará. Belém: EDUEPA, 2024. 187 p.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b>            Francisco Botelho, Carlos Silva, Francisco Cruz   Viéses   Acta Urologica – Setembro de 2010 – 3: 47–52;</p> <p>LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiologia e serviços de saúde, v. 12, n. 4, p. 189-201, 2003</p> <p>PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. In: Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. 2012. p. x, 383-x, 383.)</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – DSCM

BOLSISTAS – MEDICINA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Pesquisa Científica II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Desafios e aplicações dos sistemas de informação em saúde;</li> <li>2- Sistemas de informações em saúde sinan e sivep;</li> <li>3- Sistemas de informações em saúde: sinasce sim;</li> <li>4- Aplicações da estatística descritiva em saúde;</li> <li>5- Aplicações da estatística inferencial em saúde;</li> <li>6- Prontuário eletrônico;</li> <li>7- Inteligência artificial em saúde;</li> <li>8- Imagens digitais aplicadas ao diagnóstico médico;</li> <li>9- Sistemas especialistas em saúde;</li> <li>10- Lógica fuzzy aplicada à saúde.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>MEDRONHO, R. A. ET AL. Epidemiologia, 2 ed., São Paulo:Atheneu,2009.</p> <p>AYRES, M. ET AL. BioEstat 5.0: Aplicações Estatísticas nas Áreas das Ciências Biológicas e Médicas, 1 ed., Belém, Pará: Sociedade Civil Mamirauá, 2007.</p> <p>AYRES, M. ET AL. BioEstat 5.0: Aplicações Estatísticas nas Áreas das Ciências Biológicas e Médicas, 1 ed., Belém, Pará: Sociedade Civil Mamirauá, 2007.</p> <p>Terminologia de interface: processamento de linguagem natural de dados clínicos em narrativas do prontuário eletrônico do paciente. Disponível em:  <a href="https://www.scielo.br/j/eb/a/KFFjTLpjh395yckc963KCFv/">https://www.scielo.br/j/eb/a/KFFjTLpjh395yckc963KCFv/</a>.</p> <p>O impacto da inteligência artificial na melhoria do diagnóstico e tratamento de doenças na área da saúde. Disponível em:  <a href="https://revistatopicos.com.br/artigos/o-impacto-da-inteligencia-artificial-na-melhoria-do-diagnostico-e-tratamento-de-doencas-na-area-da-saude">https://revistatopicos.com.br/artigos/o-impacto-da-inteligencia-artificial-na-melhoria-do-diagnostico-e-tratamento-de-doencas-na-area-da-saude</a></p> <p>Aspectos clínicos e contemporâneos da imersão da inteligência artificial associada ao diagnóstico por exames laboratoriais e imagens e seus positivos reflexos para promoção da saúde. Disponível em:  <a href="https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/1401/1141">https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/1401/1141</a></p> <p>Desenvolvimento de um Sistema Especialista. Disponível em:  <a href="https://ojs.eniac.com.br/index.php/Anais_Sem_Int_Etn_Racial/article/view/967">https://ojs.eniac.com.br/index.php/Anais_Sem_Int_Etn_Racial/article/view/967</a></p> <p>Fuzzy and spatial analysis of cutaneous leishmaniasis in Pará State, Brazilian Amazon: an ecological and exploratory study. Journal of Infection in Developing Countries. <a href="https://jidc.org/index.php/journal/article/view/39078799">https://jidc.org/index.php/journal/article/view/39078799</a></p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN

BOLSISTAS - MEDICINA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
HP 2- Habilidades Profissionais 2	1-Ausculda do Tórax 2-Palpação do Precórdio 3-Sopros Cardíacos 4-Bulhas Cardíacas 5-Focos de Ausculda Cardíaca 6-Análise da Radiografia de Tórax 7-Análise do Índice Cardiorácico 8-Semiologia Osteoarticular 9-Palpação do Baço 10-Palpação do Fígado	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p><b>Semiologia Médica:</b> De Celmo Celeno Porto, 8ª edição, publicada em 2019 pela Guanabara Koogan</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p><b>Semiologia Clínica:</b> De A.M. Martins et al., 1ª edição, publicada em 2021 pela Manole</p> <p><b>Tratado de Semiologia Médica. História e Exame Clínico:</b> De M.H. Swartz, 7ª edição, publicada em 2015 pela Elsevier</p> <p><b>Bates – Propedêutica Médica:</b> De Lynn S. Bickley, 13ª edição, publicada em 2022 pela Guanabara Koogan</p> <p><b>Semiologia Médica:</b> De Mario López e José Laurentys Medeiros, 5ª edição, publicada em 2009 pela Atheneu</p>

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN**

**BOLSISTAS - MEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>HP 3- Habilidades Profissionais 3</p>	<p>Temas da pediatria</p> <p>1-Reanimação neonatal (protocolo &gt; 34 semanas)</p> <p>2-Puericultura e calendário vacinal</p> <p>3-Crescimento e desenvolvimento</p> <p>4-anamnese exame físico pediátrico</p> <p>5-aleitamento materno</p> <p>Temas da Ginecologia e Obstetria</p> <p>1- Anamnese Ginecologica</p> <p>2- Anamnese obstetrica</p> <p>3-Exame Físico Obstetrico</p> <p>4-exame Físico Ginecologico</p> <p>5-mecanismo de Parto</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>Manual AIDPI Neonatal, Manual de Quadros de Procedimentos, Caderno do Participante – Ministério da Saúde.</p> <p>Reanimação Neonatal – SBP- PRN</p> <p><a href="http://www.sbp.com.br/reanimacao/wpcontent/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoPrematuroMenor34semanas26jan2016.pdf">http://www.sbp.com.br/reanimacao/wpcontent/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoPrematuroMenor34semanas26jan2016.pdf</a></p> <p><a href="http://www.sbp.com.br/reanimacao/wpcontent/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaior34semanas26jan2016.pdf">http://www.sbp.com.br/reanimacao/wpcontent/uploads/2016/01/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaior34semanas26jan2016.pdf</a></p> <p>Caderneta de Saúde da Criança – Passaporte da cidadania- <a href="https://bvsm.sau.gov.br/bvsm/publicacoes/caderneta_crianca_menina_6ed.pdf">https://bvsm.sau.gov.br/bvsm/publicacoes/caderneta_crianca_menina_6ed.pdf</a></p> <p>Sociedade Brasileira de Pediatria - <a href="http://www.conversandocomopediatra.com.br">www.conversandocomopediatra.com.br</a></p> <p>CAMPOS JUNIOR, Dioclécio. Tratado de Pediatria. 2 volumes. Guanabara-Koogan, 2012.</p> <p>MARCONDES, E. Pediatria básica. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. 3v</p> <p>MURAHOVSKI, J. Pediatria: diagnóstico e tratamento, 6.ed. São Paulo: Sarvier, 2013</p> <p>PUCCINI R.F., HILÁRIO M.O.E. Semiologia da Criança e do Adolescente, Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2008.</p> <p>PORTO, C.C.; PORTO, A.L. Semiologia Médica. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014.</p> <p>BEHRMAN, R. Nelson tratado de pediatria. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 2v. Manuais FEBRASGO</p> <p>Rezende J. Obstetrícia Fundamental. Guanabara Koogan. 14a edição, 2014.</p> <p>SBP- TRATADO DE PEDIATRIA. MANOLE 2013.</p> <p>Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília :Editora do Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>Caderneta da Gestante 2016. In: <a href="http://www.sgas.sau.gov.br/wp-content/uploads/sites/105/2016/07/Caderneta-da-Gestante-2016.pdf">http://www.sgas.sau.gov.br/wp-content/uploads/sites/105/2016/07/Caderneta-da-Gestante-2016.pdf</a></p>

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES**

**BOLSISTAS – MEDICINA- BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
HP6 – Habilidades Profissionais 6 (Clínicas em Doenças da Pele)	1. Semiologia Dermatológica; 2. Lesões elementares; 3. Eczemas; 4. Piodermites; 5. Hanseníase; 6. Dermatoviroses; 7. Dermatozoonoses; 8. Micoses Superficiais; 9. Psoríase; 10. Esporotricose;	<b>BÁSICA:</b> AZULAY, R.D. Dermatologia 6a ed, 2013.

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES**

**BOLSISTAS – MEDICINA- BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
HP4 – Habilidades Profissionais 4	<p><b>GERIATRIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.Avaliação Geriátrica ampla.</li> <li>2.Exame Físico da pessoa Idosa.</li> <li>3.Avaliação e Manejo de quedas.</li> </ol> <p><b>NEUROLOGIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.Exame Físico Neurológico.</li> <li>5. Diagnóstico sindrômico e Topográfico em Neurologia.</li> </ol> <p><b>OTORRINOLARINGOLOGIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>6.Disfonias.</li> <li>7.Avaliação Complementar da Audição.</li> <li>8.Rinossinusites.</li> </ol> <p><b>OFTALMOLOGIA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>9.Estrabismo.</li> <li>10.Retinopatia Diabética e Hipertensiva.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>FREITAS E.V, Py L.(2022) Tratado de Geriatria e Gerontologia. Editora Gen.</p> <p>SOUSA E.J.S (2022). Manual de Semiologia Neurológica. EdUepa.</p> <p>PORTO, C. C. PORTO, A. L. <b>Exame clínico</b>. 8° Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2021.</p> <p>Rotinas em Otorrinolaringologia (Recursos Eletronicos/Organizadores, Otávio B.Piltcher,et.al.-Porto Alegre:ARTMED,2015.</p> <p>PORTO, C. C. PORTO, A. L. <b>Exame clínico</b>. 8° Ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2021.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS – MEDICINA - BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>ASE- 1, 2 e 3- Morfofuncional I</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Noções gerais de Planimetria: termos anatômicos, posição anatômica, planos e eixos anatômicos;</li> <li>2. Noções gerais de Planimetria: regiões e quadrantes abdominais;</li> <li>3. Noções de Biologia celular e Molecular: componentes celulares ( membrana plasmática, organelas membranosas e não membranosas, transporte celular);</li> <li>4. Noções básicas de genética molecular e citogenética, alterações genéticas e cromossômicas;</li> <li>5. Noções de Biologia celular e Molecular: sinalização celular e morte celular programada;</li> <li>6. Tecidos básicos do Corpo humano: Tecido Epitelial e Coinjuntivo Propriamente Dito;</li> <li>7. Aspectos morfofuncionais do Sistema Respiratório;</li> <li>8. Aspectos morfofuncionais do Sistema Cardiovascular</li> <li>9. Aspectos morfofuncionais do Sistema Locomotor: Sistema ósseo;</li> <li>10. Aspectos morfofuncionais do Sistema muscular esquelético e liso;</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>Alberts, B. et al. (Orgs.). Biologia Molecular da Célula - 6º Ed. 2017, Ed. Artes Médicas, Porto Alegre.</p> <p>SNUSTAD, P., SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética. 7º Edição, 604 p., Editora Guanabara, 2017.</p> <p>HALL, John Edward; GUYTON, Arthur C. Guyton &amp; Hall tratado de fisiologia médica. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P. Histologia básica: texto e atlas. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>SILVERTHORN: Fisiologia humana, uma abordagem integrada. 7. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017.</p> <p>ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª Ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.</p> <p>DE ROBERTIS, E. M.F.; HIB, J, Ponzio, R.. Biologia Celular e Molecular. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Marieb, Elaine; Wilhelm, Patricia Brady; Mallat, Jon. Idioma. Português. Editora do livro. Pearson. Edição do livro. 7. Ano de publicação. 2013. 2014.</p> <p>MOORE: Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.</p>

		<p>PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. Vol. 1 e 2. 22 ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>ROSS, M. H., Pawlina W., Barnash, T. A. Atlas de Histologia Descritiva. Porto Alegre, Artmed, 2012.</p> <p>BERNE &amp; LEVY - Fisiologia -7ª ed. Koeppen, Bruce Elsevier Medicina (grupo Gen).</p>

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF		
BOLSISTAS – MEDICINA - BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASE - 4, 5 e 6- Morfofuncional II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Morfofisiologia dos sistemas digestório;</li> <li>2. Morfofisiologia do sistema endócrino;</li> <li>3. Morfofisiologia do sistema nervoso;</li> <li>4. Morfofisiologia do sistema urinário;</li> <li>5. Morfofisiologia do sistema linfático.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13ª edição. Rio de Janeiro - RJ: Guanabara Koogan, 2017;</p> <p>PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. Ross histologia texto e atlas. 8 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1037 p;</p> <p>NETTER, Frank H.. Atlas de anatomia humana. 7ª RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2019;</p> <p>MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R.. Anatomia orientada para a clínica. 8 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, 1095p;</p> <p>GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.</p> <p>MACHADO, Angelo B. M.. Neuroanatomia funcional. 2 São Paulo: Atheneu Editora, 2007, 363 p;</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS – MEDICINA - BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASE- 7, 8 e 9- Morfofuncional III	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistema Esquelético;</li> <li>2. Sistema Articular;</li> <li>3. Sistema Muscular;</li> <li>4. Sistema Nervoso;</li> <li>5. Sistema Endócrino;</li> <li>6. Sistema Reprodutor Masculino;</li> <li>7. Sistema Reprodutor Feminino;</li> <li>8. Sistema Urinário;</li> <li>9. Sistema Respiratório;</li> <li>10. Sistema Digestório.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b>                      DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.                      GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12aed. São Paulo: Elsevier, 2011.                      NETTER, F. Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Elsevier, 2011.                      SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada. 7aed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.                      TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: ArtMed, 2009.                      TORTORA, G. J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.                      JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13ª edição. Rio de Janeiro RJ: Guanabara Koogan, 2017.                      PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. Ross histologia texto e atlas. 8 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, 1037 p.                      MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R.. Anatomia orientada para a clínica. 8 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019, 1095 p.                      GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b>                      ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. 6aed. São Paulo: Elsevier, 2012.                      ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER P. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artmed, 2009.                      BRASILEIRO FILHO, G. B. Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.                      CAMPOS JUNIOR, D. Tratado de Pediatria, 2 vol. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.                      CHANDAR, N.; VISELLI, S. <b>Biologia celular e molecular ilustrada</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2011.                      JORDE, L. B. <b>Genética Médica</b>. São Paulo: Elsevier, 2010.                      JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia Básica</b> - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.                      JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Noções Básicas de Citologia, Histologia e Embriologia. 15aed. São Paulo: Nobel, 1983.                      WILLIAMS, R. H. Tratado de Endocrinologia. 11aed. São Paulo: Elsevier, 2010.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS – MEDICINA - BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>ASE- 10,11 e 12- Morfofuncional IV</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Anatomia, histologia e fisiologia dos receptores e componentes das vias ascendentes e descendentes da dor;</li> <li>2. Anatomia, histologia e fisiologia dos mecanorreceptores e componentes das vias espinhais descendentes;</li> <li>3. Estudo morfofuncional das estruturas envolvidas nos sentidos especiais (audição, paladar, olfato e visão) e alterações encontradas no diagnóstico por imagem;</li> <li>4. Estudo morfofuncional do sistema límbico;</li> <li>5. Características anatômicas e histológicas do hipotálamo e seu papel na regulação da temperatura;</li> <li>6. Aspectos morfológicos encontrados na inflamação aguda, crônica e granulomatosa;</li> <li>7. Características citopatológicas diferenciais das neoplasias benignas e malignas;</li> <li>8. Aspectos de imagem encontrados nos estudos da radiologia torácica das doenças infecciosas (agentes virais, bacterianos, fúngicos e parasitários);</li> <li>9. Aspectos de imagem no diagnóstico das doenças hematológicas, relacionando com as características fisiopatológicas encontradas;</li> <li>10. Farmacodinâmica, farmacocinética e possíveis interações medicamentosas das classes de analgésicos e antiinflamatórios.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociência: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMAN, B. C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica - Goodman &amp; Gilman. 13 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill Brasil, 2019.</p> <p>HOFFBRAND, A. V. Fundamentos em Hematologia, 6 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</p> <p>KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J.C. Robbins &amp; Cotran: Patologia: Bases Patológicas das doenças. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.</p> <p>OVALLE, W.K.; NAHIRNEY, P.C. Netter: Histologia Essencial. 2 ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2014.</p> <p>PURVES, D.; AUGUSTINE, G.J.; FITZPATRICK, D.; HALL, W. C.; LAMANTIA, A.-S.; MCNAMARA, J.O.; WHITE, L. E. Neurociências. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo: Patologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>KATZUNG, B.G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. Farmacologia Básica e clínica. 13 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Editora Atheneu, 2002.</p> <p>MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2004.</p> <p>SILVA, P. Farmacologia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>SPRATT, J.D.; SALKOWSKI, L.R.; LOUKAS, M.; TURMEZEI, T.; WEIR, J.; ABRAHAMS, P.H. Weir &amp; Abrahams: Atlas de Anatomia Humana em Imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p> <p>ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P; PASQUINI, R. Tratado de Hematologia. São Paulo: Atheneu, 2013.</p>

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT

BOLSISTAS - MEDICINA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
ASE- 13,14 e 15- Morfofuncional V	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Choque</li> <li>2. Insuficiência Renal (Aguda e Crônica)</li> <li>3. Glomerulonefrites</li> <li>4. Síndrome nefrítica e nefrótica</li> <li>5. Pielonefrite (Aguda e Crônica)</li> <li>6. Infecção Urinária</li> <li>7. Leucemias</li> <li>8. Discrasias sanguíneas</li> <li>9. Demências</li> <li>10. Esquizofrenia</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>Robbins-Cotran PATOLOGIA- BASES PATOLÓGICAS DAS DOENÇAS, 10ª edição, GEN, 2023.</p>

**DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT**

**BOLSISTAS - MEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>ASE- 16, 17 e 18 - Morfofuncional VI</p>	<p>1: Fisiopatologia, Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Doenças e Síndromes Gastrointestinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndromes Intestinais: Abordagem clínica e laboratorial na Doença de Crohn, Síndrome do Intestino Irritável e Doença do Refluxo Gastroesofágico.</li> <li>• Síndromes Hepatoesplênicas: Diagnóstico clínico e exames laboratoriais para hepatites, hepatoesplenomegalias e suas causas.</li> <li>• Ferramentas de Diagnóstico: Uso de endoscopia, biópsia e marcadores sorológicos para confirmar o diagnóstico.</li> </ul> <p>2: Fisiopatologia, Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Dermatoviroses e Hanseníase</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dermatoviroses: Diferenciação clínica de infecções virais cutâneas, como varicela-zoster e herpes simples, e exames laboratoriais (PCR e sorologia) para confirmação.</li> <li>• Hanseníase: Avaliação clínica das lesões cutâneas e testes laboratoriais para classificação e acompanhamento, como baciloscopia e exames histopatológicos.</li> <li>• Critérios Diagnósticos: Abordagem de sinais clínicos e principais exames de confirmação.</li> </ul> <p>3: Fisiopatologia, Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Infecções Sistêmicas e Meningites:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meningite: Diagnóstico clínico diferencial e exames laboratoriais (punção lombar, cultura de líquido cefalorraquidiano) para meningite bacteriana, viral e fúngica.</li> <li>• Tuberculose: Identificação clínica de sinais e sintomas e exames laboratoriais.</li> <li>• Dengue, Zika e Chikungunya: Diagnóstico clínico e uso de testes específicos (sorologia, PCR) para identificação e confirmação.</li> </ul> <p>4: Fisiopatologia, Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Doenças Parasitárias e Tropicais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Malária e Leishmanioses: Reconhecimento dos sintomas clínicos e exames laboratoriais (frotas sanguíneas, PCR e sorologia) para confirmação e diferenciação entre espécies.</li> <li>• Esquistossomose: Diagnóstico clínico e laboratorial com exames como sorologia, exames de fezes e ultrassonografia em áreas endêmicas.</li> <li>• Métodos Diagnósticos: Avaliação da eficácia e uso de exames laboratoriais nas principais doenças parasitárias.</li> </ul>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>“Guia de Vigilância em Saúde” – Ministério da Saúde do Brasil</p> <p>“Tratado de Infectologia” – Tânia Mara Varejão Strabelli e João Carlos Lopes Costa</p> <p>Parasitologia humana.11ªed.Rio deJaneiro:Atheneu,2010. HENRY,JohnBernard.</p> <p>Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. 20. ed. SãoPaulo(SP):Manole,2008.xvii,1734p.ISBN978 8520415115. Número de Chamada: 616.006.2D53620.ed.</p>

	5: Fisiopatologia, Diagnóstico Clínico e Laboratorial das Doenças Gastrointestinais: Pancreatite, Colelitíase, gastrite e cirrose.	

<b>DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – DSCM</b>		
<b>BOLSISTAS - SAÚDE COLETIVA – BELÉM</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Bioestatística/Introdução à Epidemiologia/Atividade Integradora	1- DISTRIBUIÇÃO DAS DOENÇAS NO ESPAÇO E TEMPO E INDICADORES DE SAÚDE ASSOCIAÇÃO ESTATÍSTICA EM EPIDEMIOLOGIA	MEDRONHO R; BLOCH KV; LUIZ RR; WERNECK GL (EDS.). EPIDEMIOLOGIA. ATHENEU, SÃO PAULO, 2009, 2ª EDIÇÃO

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS - FONOAUDIOLOGIA – BELÉM**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Anatomofuncional I e II	1. Sistema Esquelético; 2. Sistema Articular; 3. Sistema Muscular; 4. Sistema Nervoso; 5. Sistema Endócrino; 6. Sistema Reprodutor Masculino; 7. Sistema Reprodutor Feminino; 8. Sistema Urinário; 9. SISTEMA RESPIRATÓRIO; 10. SISTEMA DIGESTÓRIO.	<p><b>BÁSICA:</b>                      DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3a ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.                      FULLER, D. R.; PIMENTEL, J. T.; PEREGOY, B. M. Anatomia e Fisiologia aplicadas à Fonoaudiologia. São Paulo: Manole, 2014.                      GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 12aed. São Paulo: Elsevier, 2011.                      NETTER, F. Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Elsevier, 2011.                      SILVERTHORN, D. U. Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada. 7aed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.                      TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de Anatomia e Fisiologia. Porto Alegre: ArtMed, 2009.                      TORTORA, G. J. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b>                      ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; POBER, J. S. Imunologia Celular e Molecular. 6aed. São Paulo: Elsevier, 2012.                      ALBERTS, B; JOHNSON, A.; WALTER P. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artmed, 2009.                      BRASILEIRO FILHO, G. B. Patologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.                      CAMPOS JUNIOR, D. Tratado de Pediatria, 2 vol. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012.                      CHANDAR, N.; VISELLI, S. Biologia celular e molecular ilustrada. Porto Alegre: ArtMed, 2011.                      CORREA, E. M. Embriologia e Histologia em Fonoaudiologia. 2ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.                      JORDE, L. B. Genética Médica. São Paulo: Elsevier, 2010.                      JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica - Texto e Atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.                      JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Noções Básicas de Citologia, Histologia e Embriologia. 15aed. São Paulo: Nobel, 1983.                      MADEIRA, M. C. Anatomia da Face Bases Anatomofuncionais para a Prática Odontológica Editora. 8ªed. São Paulo: Sarvier, 2012. 60                      SASTRE, G. Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo: Summus, 2009.                      WILLIANS, R. H. Tratado de Endocrinologia. 11aed. São Paulo: Elsevier, 2010.</p>

DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL – DETO		
BOLSISTAS - TERAPIA OCUPACIONAL – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Núcleo de Práticas em Terapia Ocupacional	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistema Único de Saúde - SUS;</li> <li>2. Sistema Único de Assistência Social - SUAS;</li> <li>3. Principais políticas públicas de Saúde, educação e assistência social;</li> <li>4. Equipes multi, inter e transdisciplinar;</li> <li>5. Fatores de risco pré, peri e pós natal que interferem no desenvolvimento da criança e do adolescente;</li> <li>6. Repercussões ocupacionais decorrentes de distintos fatores sociais e comunitários que afetam o engajamento ocupacional de adultos e pessoas idosas;</li> <li>7. Repercussões ocupacionais decorrentes das afecções de curso crônico no adulto pessoa idosa em nível de atenção básica, tais como aquelas advindas de quadros traumato-ortopédicos, reumatológicos, neurológicos, e outros;</li> <li>8. Relações do desempenho ocupacional com o envelhecimento ativo, capacidade funcional, aposentadoria, qualidade de vida, suporte familiar, sexualidade e espiritualidade;</li> <li>9. Processo de terapia ocupacional: avaliação, intervenção, reavaliação e alta.</li> </ol>	<p>ABRATO, Projeto METUIA Orgs. Terapia Ocupacional na Assistência Social. 2011.</p> <p>ANZANELLO, J. (2010). Oportunidades de estimulação, desenvolvimento motor e desenvolvimento social de crianças no primeiro ano de vida em diferentes contextos (Dissertação de mestrado). Escola Superior de Educação Física. Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.</p> <p>BORBA. P.L.O, et al. Entre fluxos, pessoas e territórios: delineando a inserção do terapeuta ocupacional no Sistema único de Assistência Social / Between flows, people and territories out lining the insert of occupational therapist in the Brazilian Social Assistense System. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. V. 25, n. 1, 2017</p> <p>CAVALCANTE ETO,L.L;SILVA, O.O.N. (Orgs.).Diversidade e movimento: diálogos possíveis e necessários. Curitiba: CRV, 2016.p.505-534.</p> <p>Therapy Prectice Framework Domain and Process 4th Edition (AOTA–2020). Disponível em <a href="https://www.researchgate.net/publication/357242882">https://www.researchgate.net/publication/357242882</a>.</p> <p>Enquadramento da prática da Terapia Ocupacional Domínio Processo 4 Ed</p>

**DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL – DETO****BOLSISTAS - TERAPIA OCUPACIONAL – BELÉM**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Núcleo de Clínica em T.O I (Infância e Adolescência)	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Avaliação do terapeuta ocupacional na clínica ambulatorial pediátrica.</li><li>2. Terapia Ocupacional Pediátrica no Contexto Hospitalar</li><li>3. abordagens de intervenção na clínica pediátrica</li><li>4. Promoção do desenvolvimento infantil: ações territoriais na saúde da infância</li><li>5. Neonatologia e o terapeuta ocupacional pediátrico.</li></ol>	<p>CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. R.C. Terapia ocupacional: fundamentação &amp; prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>GALHEIGO, S. M.; ANGELI, A. A. C. Terapia ocupacional e o cuidado integral à saúde de crianças e adolescentes: a construção do Projeto ACCALANTO. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 19, n. 3, 2008.</p> <p>FEIFER, L. I.; EUFRAZIO, M. C. Influência do brincar para o desenvolvimento de crianças institucionalizadas de 3 a 6 anos. Temas sobre Desenvolvimento, v. 15, n. 85-86, 2006.</p> <p>PFEIFER, L. I.; GRIGOLATTO, T.; CHAVES, G. F.; SILVA, M. B. Intervenção terapeutica ocupacional em cti pediatrico: um estudo de caso. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, v. 16, n. 1, 2008.</p>

**DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL – DETO****BOLSISTAS - TERAPIA OCUPACIONAL – BELÉM**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Núcleo de Clínica em T.O II (Adulto e Idoso)	<p>1 - Terapia ocupacional no contexto hospitalar e cuidados paliativos;</p> <p>2 - Avaliação cognitiva do idoso;</p> <p>3 - Avaliação Neurológica em T.O;</p> <p>4 - Terapia Ocupacional na assistência a população com DCNT na atenção básica;</p> <p>5 - Abordagem grupal em Terapia Ocupacional para adultos e idosos.</p>	<p>IKEDA, N.C.L.K.; LEMOS, N.D.; Besse, M. A Terapia Ocupacional na reabilitação de idosos com Comprometimento Cognitivo Leve. Revista Kairós Gerontologia, v. 17, n. 3, p.165-182, 2014.</p> <p>CABRAL, L. R. S.; BREGALDA, M. M. A atuação da terapia ocupacional na atenção básica à saúde: uma revisão de literatura. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 25, n. 1, p. 179-189, 2017.</p> <p>TREVISANAA, Andreia da Rosa; REKSUAA, Simone; DE ALMEIDA, Wagner Damian; DE CAMARGO, Maria José Gugelmin. A intervenção do terapeuta ocupacional junto às pessoas hospitalizadas: adotando a abordagem dos cuidados paliativos. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 27, n. 1, p. 105-117, 2019.</p>

**DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL – DETO**

**BOLSISTAS - TERAPIA OCUPACIONAL – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Núcleo de Motricidade e Ocupação Humana</p>	<p>1 - Fundamentos de T.O: conceitos chave e história da profissão.</p> <p>2 - Arte e corporeidade na Terapia Ocupacional.</p> <p>3 - Recursos em Terapia Ocupacional.</p> <p>4 - Interfaces entre psicomotricidade e Terapia Ocupacional.</p> <p>5 - Análise Ocupacional na prática do Terapeuta Ocupacional.</p>	<p>GORDON, Don M. A História da Terapia Ocupacional. In: In: CREPEAU, E. B.; COHN, E. S.; SCHELL, B. A. B. Willard &amp; Spackman – Terapia Ocupacional. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>COSTA, E.F. et al. Ciência ocupacional e terapia ocupacional: algumas reflexões. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup., Rio de Janeiro. 2017. v.1(5): 650-663. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto9687</p> <p>ALVES, F. Psicomotricidades: corpo, ação e emoção. 4ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.</p> <p>CASTRO, E. D.; SAITO, C. M.; DRUMOND, F. V. F.; LIMA, L. J. C. Ateliês de Corpo e Arte: inventividade, produção estética e participação sociocultural. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 22, n. 3, p. 254-262, set./dez. 2011</p> <p>LIBERMAN, F. (2010). DELICADAS COREOGRAFIAS: APONTAMENTOS SOBRE O CORPO E PROCEDIMENTOS EM UMA TERAPIA OCUPACIONAL. Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional.</p> <p>LIBERMAN, Flavia. O corpo como pulso. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 14, n. 33, p. 449-460, June 2010.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS – TERAPIA OCUPACIONAL - BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Núcleo de Morfofuncional	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordagem Morfofuncional da Planimetria do Corpo Humano;</li> <li>2. Morfofisiologia dos Tecidos Básicos;</li> <li>3. Morfofisiologia do Sistema Ósseo e Articular;</li> <li>4. Morfofisiologia do Sistema Muscular;</li> <li>5. Morfofisiologia do Sistema Nervoso;</li> <li>6. Morfofisiologia do Sistema Cardiovascular;</li> <li>7. Morfofisiologia do Sistema Respiratório;</li> <li>8. Morfofisiologia do Sistema Endócrino;</li> <li>9. Morfofisiologia do Sistema Tegumentar;</li> <li>10. Morfofisiologia do Sistema Urogenital Masculino e Feminino.</li> </ol>	<p>CURI, Rui; PROCÓPIO, Joaquim. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Mirta A.; ROVASIO, Roberto A. Histologia e embriologia humana: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>GARTNER, Leslie P. Tratado de Histologia. 4ª. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 12a. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.</p> <p>HALL, JohnE.; GUYTON, Arthur C. Tratado de Fisiologia Médica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2011.</p> <p>JUNQUEIRA L.C, CARNEIRO J. Histologia Básica - Texto/ Atlas.13ª ed. Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. Anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>MACHADO A. Neuroanatomia Funcional. 4ª. ed. Atheneu. 2022.</p> <p>MOORE, KEITH L.; DALLEY, ARTHUR F.; AGUR, ANNE M. R. Anatomia Orientada para a Clínica. 7ª ed. ; Gen Grupo, 2014.</p> <p>NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>ROSS Histologia - Texto e Atlas. 8ª ed.: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>SOBOTTA Atlas de Histologia Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2007.</p> <p>SOBOTTA Atlas de Anatomia Humana. 24ª ed. Guanabara Koogan, 2018.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF****BOLSISTAS – BIOMEDICINA - BELÉM**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Anatomia Humana I / Anatomia Humana II	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistema osseo</li><li>2. Sistema articular</li><li>3. Sistema muscular</li><li>4. Sistema cardiovascular</li><li>5. Sistema digestivo</li><li>6. Sistema genital masculino</li><li>7. Sistema genital feminino</li><li>8. Sistema urinário</li><li>9. Sistema respiratorio</li><li>10. Sistema nervoso</li></ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>TORTORA. Corpo humano: fundamento de anatomia e fisiologia. Artmed, 2006. SOBOTTA. Atlas de Anatomia Humana. Guanabara Koogan, 2002.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Dangelo et al. Anatomia humana \sistêmica e segmentar. Atheneu, 2005.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS – DMCF**

**BOLSISTAS – BIOMEDICINA - BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Fisiologia Humana I / Fisiologia Humana II</p>	<p>1. Fisiologia do sistema nervoso, sistema endócrino, sistema renal, sistema digestório</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BEAR, M. F. Neurociências: Desvendando o sistema nervoso. 4ª edição. Artmed. 2017;</p> <p>LENT, R. Cem bilhões de neurônios? Conceitos Fundamentais de Neurociência. 3ª edição. Ed. Atheneu. 2022;</p> <p>SILVERTHORN, D.U.– Fisiologia Humana, Uma Abordagem Integrada. Editora Artmed, Porto Alegre. 7ª edição. 2017;</p> <p>GUYTON, ARTHUR C.; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 12ª edição. Editora ELSEVIER, Rio de Janeiro. 2011;</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>BERNE, R. M.; LEVY, M. N; KOEPPEN, B. M. STANTON, B. A. Fundamentos de Fisiologia. 6ª edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009;</p> <p>CURI, R; PROCÓPIO, J. Fisiologia Básica. Guanabara Koogan, 2009;</p> <p>DOUGLAS, C.R. Tratado de Fisiologia Aplicado a Ciências Médicas. Ed. Nova Guanabara, 6ª edição. São Paulo. 2006;</p>

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLSISTAS – BIOMEDICINA - BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Imunologia básica/Imunologia Clínica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estrutura e Função de Granulócitos e Agranulócitos</li> <li>2. Moléculas de Adesão e Sinalização na Migração de Leucócitos</li> <li>3. Maturação e Ativação de Linfócitos B e T</li> <li>4. Mecanismos Efetores da Imunidade Inata e Adaptativa</li> <li>5. Características das Zonas de Privilégio Imunológico</li> <li>6. Imunização Ativa e Passiva contra Microrganismos</li> <li>7. Reconhecimento de Aloantígenos na Rejeição de Enxertos</li> <li>8. Reações de Hipersensibilidade Mediadas por Anticorpos</li> <li>9. Imunodeficiências Congênitas e Adquiridas</li> <li>10. Produção de Anticorpos Monoclonais e Policlonais</li> </ol>	<p>Abbas AK, Lichtman AH, Pillai S. Imunologia Celular e Molecular. GEN Guanabara Koogan. 10ª Edição. 2023.</p> <p>Delves PJ, Martin SJ, Burton DR, Roitt IM. Roitt - Fundamentos de Imunologia. GEN Guanabara Koogan. 13ª Edição. 2018.</p> <p>Murphy KM. Imunobiologia de Janeway. Artmed. 8ª Edição. 2014.</p> <p>Parham P. O Sistema Imune. Artmed. 3ª Edição. 2011.</p> <p>Wood P. Imunologia. Pearson. 3ª Edição. 2013.</p>

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
BOLSISTAS – BIOMEDICINA - BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Bacteriologia/Bacteriologia Clínica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Morfologia e Estrutura da Célula Bacteriana;</li> <li>2. Fisiologia Bacteriana;</li> <li>3. Genética bacteriana;</li> <li>4. Mecanismo de ação dos antibacterianos e resistência bacteriana;</li> <li>5. Cocos Gram positivo de interesse médico; Bacilos Gram negativo de interesse médico.</li> </ol>	<p>Microbiologia do Tróvão 6a. Edição, Editora Atheneu;</p> <p>Microbiologia Tortora, 12a. Edição, Editora ArtMed;</p> <p>Diagnóstico Microbiológico-Livro Texto e Atlas colorido- Koneman, 7a. Edição, Editora Pan-americana</p>

**EDITAL Nº XX/2024 – UEPA**  
**PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA DO CCBS/UEPA/2024**

**ANEXO VII**

**QUADRO DE TEMAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS POR DEPARTAMENTO – CCBS**

**MONITORIA EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIA – BELÉM**

<b>DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC</b>		
<b>EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Estudos do Lazer / Educação Física, Lazer e Cultura	1. Lazer e estudos do lazer no Brasil	CALVET, Otavio. Direito ao lazer nas relações de trabalho. LTR, 2006.
	2. Lazer e mundo do Trabalho	BELLONI, Isaura. Metodologia de avaliação em políticas públicas. Cortez, 2000.
	3. O profissional do lazer	FERES NETO, A.; SCHWARTZ, G. M.; MELO, V. A. Lazer e Tecnologia. 1ed. Ijuí: Unijuí, 2012.
	4. Lazer e escola	PRONOVOST, G. Introdução à sociologia do lazer. São Paulo: Senac, 2011 OLIVEIRA, Jose Aldemir de. Amazônia: políticas públicas e diversidade cultural. Garamond, 2006.
	5. Políticas Publicas de Esporte e Lazer	FERREIRA, M. P. A. e MARCELLINO, N.C.(Orgs.) Brincar, Jogar, Viver – Programa Esporte e Lazer da Cidade. v. I e II. Brasília: Ministério do Esporte, 2007.  GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira. Currículos e políticas públicas. Autêntica, 2003. MARCELLINO, N. C. Lazer e educação. 17ed. Campinas: Papyrus, 2011.

DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC DGAC

EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Produção do Conhecimento em Educação Física	<p>1. A importância da pesquisa na Formação de Professores de Educação Física;</p> <p>2. Subsídios teórico-metodológicos na pesquisa em Educação Física</p> <p>3. Instrumentalização teórico-metodológica para a elaboração do conhecimento em Educação Física</p> <p>4. A importância dos fundamentos epistemológicos na pesquisa científica em Educação Física</p> <p>5. Desafios e possibilidades da pesquisa na Educação Física</p>	<p><b>Referências Básicas</b></p> <p>CORRÊA, M. R. D.; CAPUTO, E. L.; STEIN, F. et al. A produção do conhecimento em Educação Física e suas subáreas: um panorama a partir de periódicos nacionais da área. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, n. 22, p. 261- 269, mar. 2017.</p> <p>FENSTERSEIFER, P. E. A produção de conhecimento em Educação Física/Ciências do Esporte qualidade x quantidade: para onde vamos? Revista Tempos e Espaços em Educação, v. 13, n. 32, p. 1-18, jan./dez. 2020.</p> <p>MOLINA NETO, V. M.; GÜNTHER, M. C. C.; BOSSLE, F. et al. Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas: Autores Associados, v. 28, n. 1, p. 145-165, set. 2006.</p> <p>NOZAKI, H. T. Mudanças no mundo do trabalho e reordenamento do trabalho do professor de educação física. Revista Digital, Buenos Aires, ano 12, n.º 123, ago. 2008, p. 01-11.</p> <p>SOARES, S. L.; ARAÚJO, D. P. (orgs.). Educação Física e produção do conhecimento: debates e perspectivas. Curitiba: CRV, 2017.</p> <p><b>Referências Complementares:</b></p> <p>ANDERY, M. A. P. A. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.</p> <p>ATHAYDE, P.; REZENDE, A. (orgs.). Produção de conhecimento na Educação Física: retratos atuais e cenários prospectivos. Curitiba: Appris, 2017.</p> <p>BRACHT, V. et al. A educação física escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. Porto Alegre. Movimento, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 11-34, 2011.</p> <p>LAVOURA, N.; ALVES, M. S.; SANTOS JUNIOR, C. L. Política de Formação de Professores e a Destruição das Forças Produtivas: BNC-Formação em debate. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista – Bahia –Brasil, v. 16, n. 37, p. 553-577, Edição Especial, 2020.</p>

		<p>LOTTI, A. D.; OLIVEIRA, C. B.; DIAS, J. R. A.; BORGES, E. O. A produção do conhecimento em Educação Física e saúde em periódicos brasileiros. <i>Physis Revista de Saúde Coletiva</i>, v. 30, n.1, p. 01-25, jan. 2020.</p> <p>MORSCHBACHER, M.; ALVES, M. S.; RODRIGUES, R. C. F. Análise da produção científica sobre formação de professores: possibilidades e realidades na área da educação física. <i>Formação em Movimento</i>, v.2, i.2, n.4, p. 497-519, jul./dez. 2020.</p> <p>VENTORIM, S. A produção do conhecimento sobre prática de ensino e estágio supervisionado em educação física na revista <i>Motrivivência</i>. <i>Anais do XIII Conbrace</i>. Caxambu: CBCE, 2003</p>

**DEPARTAMENTO DE GINÁSTICA ARTE CORPORAL E RECREAÇÃO – DGAC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Metodologia da Educação Física no Ensino Médio</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. As contribuições do Ensino das Práticas Corporais de Aventura na Natureza para a promoção da Educação Ambiental no ensino médio;</li> <li>2. Aplicabilidade metodológica do jogo e brincadeiras no Ensino Médio;</li> <li>3. Evolução da Ginástica em suas diversas manifestações nas aulas de Educação Física;</li> <li>4. Fundamentos básicos e sistematização da ginástica no Ensino Médio;</li> <li>5. Os Processo ensino-aprendizagem da ginástica nas aulas de Educação Física no Ensino Médio;</li> <li>6. Evolução histórica da Educação Física brasileira; 8. A proposta da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Física no Ensino Médio</li> <li>7. Planejamento pedagógico e discussão dos meios e métodos do processo ensino aprendizagem e procedimentos da prática da educação física;</li> <li>8. Manifestações da cultura corporal expressas nas danças populares, crenças, ritmos musicais, brincadeiras e a relação com as aulas de Educação Física no Ensino Médio;</li> <li>9. A relação teoria-prática das diferentes proposições teórico-metodológicas da Educação Física no ensino médio;</li> <li>10. O trato dos conteúdos da Educação Física no ensino médio.</li> </ol>	<p>TAFFAREL, C. Z. Pedagogia histórico-crítica e metodologia de ensino crítico-superadora da educação física: Nexos e determinações. Nuances: estudos sobre Educação, v.27, n.1, p.5-23, 2016. DOI <a href="http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v27i1.3962">http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v27i1.3962</a> Disponível em: <a href="https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3962/3312">https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3962/3312</a> Acesso em: 15 fev. 2024.</p> <p>SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>FREIRE, João Batista; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: EditoraScipione, 2009. v. 01. 183p.</p> <p>KUNZ, Elenor. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. 7 ed.—Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. 160 p.</p> <p>____ (Org.). Didática da Educação física 1. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998. – 160p. 23</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. 2017</p>

**DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
AQUAUEPA	<p>1- Aspectos históricos e a evolução da natação: origem, desenvolvimento, institucionalização, mercantilização e análise básica das regras;</p> <p>2. Estudo da dimensão social da natação;</p> <p>3. Aspectos técnicos: introdução aos movimentos técnicos, fundamentos básicos e noções de salvamento;</p> <p>4. Reflexões sobre pesquisas e práticas de ensino da natação</p> <p>5. Salvamento aquático</p>	<p>COSTA, Paula Hentschel Lobo da. Natação e Atividades Aquáticas: Subsídios para o Ensino. Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520452684. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>GREGUOL, Márcia. Natação Adaptada: Em Busca do Movimento com Autonomia. Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520451878. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451878/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>PINTO, Ricardo Figueiredo. PIMENTA, Paulo Fernando Cambeiro Coleção Livro Didático Digital (CLDD): Natação. Vol 6 / Ricardo Figueiredo PINTO, PIMENTA, Paulo Fernando Cambeiro – 2023. 20 f. : il. Color. Universidade do Estado do Pará (UEPA) ISBN 978-65-86785-59-3 – DOI 10.29327/5190064</p> <p>PINTO, Ricardo Figueiredo. Livro Didático Digital (CLDD): Teorias do Movimento e Educação Física, vol. 5, 2023. 18 f. : il. color. Universidade do Estado do Pará, Curso de Graduação em Educação Física, 2023. ISBN 978-65-86785-58-6 - DOI 10.29327/5190066</p> <p>RISTOW, Leonardo; LISBOA, Salime D C.; POSSAMAI, Vanessa D.; et al. Esporte V: natação. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902845. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902845/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902845/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p>

**DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Medidas, Avaliação e aptidão física	1- Variáveis cineantropométricas; 2- Composição corporal; 3 – Variáveis metabólicas; 4-Variáveis neuromusculares; 5- Postura.	FERNANDES FILHO, Jose. A prática da avaliação física. 2 ed. Shape, 2003. FONTOURA, Andrea S.; FORMENTIN, Charles Marques; ABECH, Everson Alves. Guia prático de avaliação física. Phorte, 2013. NAVARRO, Francisco; PONTES JÚNIOR, Francisco Luciano; CHARRO, Mário Augusto; BACURAU, Reury Frank Pereira. Manual de Avaliação Física. São Paulo: Phorte, 2010. QUEIROGA, Marcos Roberto. Testes e medidas para avaliação da aptidão física relacionada a saúde em adultos. São Paulo: Guanabara Koogan, 2005. ACSM (American College of Sports Medicine). Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. Guanabara Koogan, 2015.

**DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES****EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TEMAS</b>	<b>BIBLIOGRAFIA</b>
Fundamentos e Métodos do Esporte	<ol style="list-style-type: none"><li>1.As 3 dimensões sociais do esporte</li><li>2.Educação Olímpica: o legado de Coubertin no Brasil</li><li>3.O treinamento especializado precoce</li><li>4.O doping no esporte de rendimento</li><li>5.Métodos global, parcial e misto no ensino dos esportes.</li></ol>	<p>KUNZ, Elenor Transformação didático-pedagógica do esporte [recurso impresso e eletrônico] / Elenor Kunz. 9. ed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2020. Disponível em: biblioteca on line do siga a UEPA</p> <p>TUBINO, M, J, G. Dimensões sociais do esporte. Ed. Cortez. S. Paulo.2001.</p> <p>REPOOLD FILHO, A; ET AL. (org.) Olimpismo e educação olímpica no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/236483/olimpismoEducacaoOlimpica.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/236483/olimpismoEducacaoOlimpica.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a></p> <p>TENROLLER, C &amp; MERINO, E. MÉTODOS E PLANOS PARA O ENSINO DOS ESPORTES. Disponível em: <a href="https://www.omar.pro.br/docs/Metodos.e.Planos.Para.o.Ensino.do.Esporte.pdf">https://www.omar.pro.br/docs/Metodos.e.Planos.Para.o.Ensino.do.Esporte.pdf</a></p>

**DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Ginástica contemporânea	<p>1- Tipos de Ginástica de condicionamento, suas características e aplicabilidade.</p> <p>2- A aplicabilidade da ginástica aeróbica e ginástica Localizada em diferentes contextos</p> <p>3- A origem da Ginástica Contemporânea e a evolução destas modalidades no Brasil.</p> <p>4- Principais características e possibilidades de aplicação do treinamento funcional da criança ao idosos.</p> <p>5- Aspectos fundamentais para elaboração de um programa de aulas coletivas.</p>	<p>BREGOLATO, R. A. Cultura corporal da ginástica. São Paulo: Ícone, 2006.</p> <p>D’ELIA, Luciano. Guia Completo de treinamento funcional. São Paulo: Phorte, 2016.</p> <p>FLORES, Amanda Azevedo. Ginástica em academia: compreensões sobre o planejamento de aulas em Salvador. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015. Disponível em: <a href="https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18857/1/Dissertação%20Amanda%20Azevedo%20Flores.pdf">https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18857/1/Dissertação%20Amanda%20Azevedo%20Flores.pdf</a></p> <p>MATOS, Oslei de. Atividades Físicas em Academias. Rio de Janeiro: Sprint, 2002</p> <p>SILVA, Alan Camargo. Corpo e práticas corporais em academias de ginástica. 1ed. Curitiba: Bagai, 2022.</p> <p>VIDAL, Andreia; ANIC, Cibele; KERBEJ, Maria Helena. Ginástica de academia: aprendendo a ensinar. São Paulo: Phorte, 2018.</p>

DEPARTAMENTO DE DESPORTO – DEDES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – EDUCAÇÃO FÍSICA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Cinesiologia	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução a cinesiologia</li> <li>2. Cíngulo do membro superior</li> <li>3. Complexo do ombro</li> <li>4. Cíngulo do membro inferior e análise do quadril</li> <li>5. Estrutura e movimentos da coluna vertebral</li> </ol>	<p>HALL, S. Biomecânica Básica. 6 ed. Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>FLOYD, RT. Manual de cinesiologia estrutural. 16 ed. Manole, 2011.</p> <p>HAMILTON, N.; WEIMAR, W.; LUTTGENS, K. Cinesiologia - Teoria e prática do movimento humano. 12 ed. Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético. 3 ed. Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>HAMIL, J.; KNUZTEN, K.M. Bases Biomecânicas do movimento humano. 3 ed. Manole, 2012.</p>

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem pediátrica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assistência à criança com distúrbios neurológicos- Hidrocefalia e Espinha bífida;</li> <li>2. Assistência de enfermagem à criança com distúrbios hematológico-Anemia Falciforme;</li> <li>3. Assistência de enfermagem a criança com distúrbios renal-Glomerulonefrite e Síndrome Nefrótica;</li> <li>4. Distúrbios nutricionais doenças que interferem no estado nutricional da criança hospitalizada- desnutrição e doença celíaca;</li> <li>5. Assistência de Enfermagem de enfermagem à criança com distúrbios respiratório ( pneumonia) e a necessidade de Oxigenação e administração.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>WONG, Donna I. Whaley,LUCILLE F, Whaley &amp; Wong, Enfermagem pediátrica – elementos essenciais à Intervenções efetiva. 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>ALMEIDA, Fabiane de Amorim &amp; SABARÉS, Ana Llonch. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. 1ª Ed. Barueri, SP: Editora Manole, 2008.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Introdução a enfermagem: teorias de enfermagem /Semiologia/ Semiotécnica</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Processo de Enfermagem: avaliação (investigação e Exame Físico) Diagnóstico de Enfermagem segundo taxonomia da NANDA – North American Diagnosis Association, Planejamento, Implementação e evolução.</li> <li>2. Precauções Padrão – higienização básica das mãos; fricção antisséptica das mãos dos profissionais de saúde. - Uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI.</li> <li>3. Semiotécnica do sistema cardio-respiratório e circulatório do indivíduo sadio nas diferentes fases da vida. - Equilíbrio respiratório, circulatório e termo-regulador nas diversas fases da vida. - Inspeção, palpação, percussão e ausculta do aparelho cardíaco, respiratório e circulatório do recém-nascido, lactente, pré-escolar, escolar, adolescente, adulto (no trabalho, no período gestacional, no puerpério...). - Estudo dos sinais vitais fisiológicos nas diversas fases da vida. (T.P.R./P.A)</li> <li>4. Semiologia e Semiotécnica do sistema digestivo do indivíduo sadio nas diferentes fases da vida. - Equilíbrio nutricional, digestivo e intestinal nas diversas fases da vida.</li> <li>5. Teorias de Enfermagem</li> <li>6. Instrumentos Básicos da Enfermagem</li> </ol>	<p><b>Básica:</b></p> <p>ATKINSON, L.D.&amp; MURRAY, Fundamentos de Enfermagem Introdução ao processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. 28.</p> <p>DANIEL, L.F. Enfermagem Planejada.3 ed. São Paulo: Pedagógica, 1981.</p> <p>DUGAS, B.W. Enfermagem Prática.4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</p> <p>FUERT, E.V. et.al. Fundamentos de Enfermagem.5 ed. Rio de Janeiro: Interamericana.</p> <p>HORTA, W.A. HORTA, Processos de Enfermagem São Paulo: EPU, 1979.</p> <p>TEIXEIRA, M.S. Injeções Parenterais. Rer.Esc.Enf. USP,7(i): 46-79, março 1973. 33.</p> <p><b>Complementar:</b></p> <p>YER, P.W. e colaboradores. Processos e diagnósticos em enfermagem. Porto Alegre: Artes eléticas, 1993.</p> <p>STAUT, M.S.et.al. manual de drogas e soluções. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>SOUZA, B.F. Manual propedêutica médica.2 ed. Ateneu Ltda., 1985, v. 1 e2.</p> <p>VEIGA, D.A. et.al. manual de Técnicas de Enfermagem.3 ed. Porto Alegre, 1990.</p> <p>VIEIRA, T.T. o processo de comunicação na enfermagem. Centro Ed. Didática – UFBA, 1978.</p> <p>ELHART, D. ET.AL. Princípios Científicos de Enfermagem.8 Ed. Lisboa: Editora Portuguesa de Livros Técnicos e Científicos, 1983.</p> <p>SOUZA, Elvira de Felice. Novo Manual de Enfermagem.6 ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1991</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Centro Cirúrgico e CME	<p>1. Planejamento e infraestrutura do centro cirúrgico: sala de cirurgia: dimensão, equipamentos, equipe cirúrgica, equipe de anestesia e enfermagem.</p> <p>2. -Sistematização da Assistência de Enfermagem no período intra-operatório:</p> <p>3. Admissão do paciente no centro cirúrgico: tipos de cirurgia, anestesia, posicionamento para anestesia e cirurgia, tempo cirúrgico, instrumental cirúrgico,</p> <p>4. Segurança do paciente (cirurgia segura). Limpeza da sala de cirurgia.</p>	<p><b>BÁSICA:</b> MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C. Cuidados de Enfermagem ao paciente cirúrgico. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Vol. 1 e CARVALHO, R.; BIANCHI, E.R.F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. São Paulo: Manole, 2007</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b> DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DA NANDA: Definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n. 15, de 15 de março de 2012. Brasília: Diário Oficial da União; 2012.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Saúde mental II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforma Psiquiátrica (legislação sobre a assistência psiquiátrica no Brasil e principais diretrizes e (RAPS);</li> <li>2. Emergência psiquiátrica;</li> <li>3. Esquizofrenia,</li> <li>4. Transtorno de Humor</li> <li>5. Transtorno mental ocasionado pelo uso de álcool e outras drogas.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>1. TEIXEIRA, Marina B et al. Manual de Enfermagem Psiquiátrica. São Paulo: Atheneu, 1997 2. KYS e HOLFLING; Conceitos básicos de Enfermagem Psiquiátrica; 3. TAYLLOR, Cecília. Conceitos básicos de Enfermagem Psiquiátrica 4. MANZOLLI, Maria Cecília e colque. Enfermagem Psiquiátrica. Da enfermagem psiquiátrica á Saúde Mental. Rio de Janeiro - RJ: 1996, Ed. Guanabara Koogan. 5. KAPLAN, Harold &amp; Sádico, Benjamin, J. Manual de Psiquiatria Clínica. 2 es. Porto Alegre; Artes Médicas, 1998</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>LEI No 10.216, DE 6 DE ABRIL DE 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.</p>

**ENFERMAGEM – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Terapia intensiva	1. Assistência de enfermagem ao paciente em uso de Drogas vasoativas em UTI. 2. Assistência de enfermagem nos distúrbios de ácido-base. 3. Assistência de enfermagem ao paciente em Ventilação Mecânica; 4. Ferramentas de Gerenciamento e Indicadores de Qualidade. 5. Assistência de Enfermagem ao paciente crítico com Nutrição Enteral e Parenteral ;	<p><b>BÁSICA:</b>                      KNOBEL, E; LASELVA, CR, MOURA JUNIOR, D.F. Terapia Intensiva: Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.                      2. MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 3. PADILHA, K. G. e Org. Enfermagem em UTI: Cuidando do paciente crítico. 2ª ed. São Paulo, SP: Manole, 2016. 4. PERRY, A. G. e Org. Guia completo de procedimentos e competências de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 5. VIANA, R. A. P. V.; NETO, J. M. R. Enfermagem em terapia intensiva: práticas baseadas em evidências. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b>                      NANDA. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação. 12ª ed. Porto Alegre: 2021-2023. 2. BRASIL Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente, 2014. VIANA, R. A. P. 3. VIANA, R. A. P. V.; TORRE, M. Enfermagem em terapia intensiva: práticas integrativas. São Paulo, SP: Manole, 2017. 4. KURCGANT, P. Gerenciamento em Enfermagem. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan., 2022.</p>

**ENFERMAGEM – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR – DENH**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Gestão e gerenciamento dos serviços de saúde e de enfermagem	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Função de planejamento em enfermagem: concepções e instrumentos.</li> <li>2. A importância do Procedimento Operacional Padrão-POP.</li> <li>3. Comunicação administrativa gerencial e liderança/tomada de decisão.</li> <li>4. O processo de trabalho em saúde e em enfermagem</li> <li>5. Função de organização: concepções e instrumento da organização</li> </ol>	<p>Padrão-POP: serviço de enfermagem/ IFECT do Puauí- Teresina: IFPI, 2020. 2- BOSI, M L M; Mercado, F.J (orgs). Avaliação não tradicional de programas de saúde: anotações introdutorias. In: Bosi, M. L. M e MERCADO, F.J.enfoques emergentes. Petropolis, RJ: Vozes,2006 3- Ministério da Saúde. Política Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde. Caderno PNAS. Brasília, 2005 4- KURCGANT, P. (org). Administração em Enfermagem, EPU, 1991. 5- FORTE. E C N. Processo de trabalho: fundamentação para comorender os erros de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2019 6- GAMA.B M B M. As funções Administrativas e o Planejamento em Enfermagem. UFJF, 2920.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem Comunitária I	1. PNAB, 2017. 2. Diagnóstico Situacional na Atenção Básica. 3. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS. 4. Promoção da Saúde e Vigilância em Saúde. 5. Promoção da saúde e níveis de prevenção. 6. Política Nacional de Humanização.	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.</p> <p>FALKENBERG, M.B. ET AL. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i>, v.19, n.3, p. 847-852, 2014.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde: aproximações ao tema: caderno 1 – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Rastreamento. 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Metodologia da Assistência de Enfermagem Hospitalar e Comunitária.</p>	<p>1.- Aspectos legais e éticos para o cuidado de enfermagem;</p> <p>2.- Processo de enfermagem como método de trabalho do enfermeiro;</p> <p>3.- Avaliação de Enfermagem;</p> <p>4.- Classificações das Práticas de Enfermagem (CIPE e CIPESC) e a relação com o processo de enfermagem;</p> <p>5.- Evolução de Enfermagem.</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. <b>Resolução nº 736/2024</b> – Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília: COFEN, 2024.</p> <p>GARCIA, T. R. <b>Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) Versão 2019-2020</b>. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.</p> <p>HORTA, W. A. <b>Processo de Enfermagem</b>. São Paulo: EDUSP, 1979.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>CRIVELARO, P. M. S. <i>et al.</i> O processo de enfermagem e classificação internacional para a prática de enfermagem (CIPE®): potencialidades na atenção primária. <b>Brazilian Journal of Development</b>, v. 6, n. 7, p. 54085-54101, 2020.</p> <p>CUBAS, M. R.; EGRY, E. Y. Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva – CIPESC. <b>Revista da Escola de Enfermagem da USP</b>, v. 42, p. 181-186, 2008.</p> <p>DIAS, J. A. A. <i>et al.</i> O pensamento crítico como competência para as práticas do enfermeiro na estratégia saúde da família. <b>Revista de Enfermagem da UERJ</b>, v. 26, e:30505, p. 1-5, 2018.</p> <p>GARCIA, T. R.; BARTZ, C. C.; COENEN, A. M. <b>CIPE</b>: uma linguagem padronizada para a prática profissional.</p> <p>SILVA, A. G. I.; DIAS, B. R. L.; LEITE, M. R. A elaboração de evoluções de enfermagem e possíveis dificuldades: percepção do enfermeiro. <b>Nursing</b>, v. 22, n. 254, p. 3039-3042, 2019.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Políticas Públicas e Programas de Saúde.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. - História das Políticas de Saúde no Brasil;</li> <li>2. - A Nova República e a República e a Reforma Sanitária Brasileira;</li> <li>3. - O Sistema Único de Saúde – SUS, Princípios e diretrizes;</li> <li>4. - Modelos de atenção à Saúde no Brasil;</li> <li>5. - Rede de Atenção à Saúde;</li> <li>6. - Atenção Primária à Saúde e Coordenadora do Cuidado e Ordenadora da Rede de Atenção à Saúde;</li> <li>7. - Decreto nº 7508/2011 e Diretrizes do SUS;</li> <li>8. - Declaração de Alma Ata/Declaração dos Direitos Humanos;</li> <li>9. - O arcabouço jurídico e normativo do SUS;</li> <li>10. - A Enfermagem e o cuidado apoiado no SUS.</li> </ol>	<p>SANTOS, N.R. SUS, políticas públicas de Estado: seu desenvolvimento instituído e instituinte e a busca de saídas. In. Ciência &amp; Saúde Coletiva, 18(1); 273-280, 2013. Disponível on line. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília: CONASS, 2011. 291 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2011,1).</p> <p>VICTORA, C.G. et al. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. The Lancet. Saúde no Brasil. Maio de 2011.</p> <p>PAIM, J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet. London, p.1131, maio. 2011. Disponível em: <a href="http://download.thelancet.com/flattentassets/pdfs/brazil/brazilpor1.pdf">http://download.thelancet.com/flattentassets/pdfs/brazil/brazilpor1.pdf</a></p> <p>MENDES, Eugênio Vilaça. Rede de Atenção à Saúde. Brasília. OPAS. 2011. 549p.</p> <p>MENDES, Eugênio Vilaça. AAPS nas Redes de Atenção à Saúde. 2012.</p> <p>MENDES, Eugênio Vilaça. AAPS nas Redes de Atenção à Saúde. As Condições crônicas. 2011. OPAS.</p> <p><b>Opção de vídeo</b> – Sobre a vida de Oswaldo Cruz Documentário - O veneno está na mesa de Silvio Tendler O SUS do Brasil – Publicado em 27/08/2013, UNIRIO. O VÍDEO CONTA A HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DO SUS NO BRASIL, com ênfase na participação de Sergio Arouca neste processo. <b>26' Cinematógrafo Brasileiro em Dresden – 21'</b> Financiamento da Saúde BRASIL. Sistema Único de Saúde/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. 291 p. (Coleção Para Entender a gestão do SUS 2011,1). Capítulo 2.</p> <p>Reforma Sanitária. Sonia</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde e Meio Ambiente.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ambiente, Saneamento e Saúde</li> <li>2. - Saneamento e a sustentabilidade ambiental.</li> <li>3. - Educação ambiental</li> <li>4. - Disposição Adequada dos Dejetos: solução individuais; formas de transmissão de doenças por meio dos dejetos.</li> <li>5. - Abastecimento de Água: aspectos qualitativos e quantitativos da água destinada ao consumo humano. Soluções coletivas e individuais para o Abastecimento de Água potável; medidas de proteção.</li> <li>6. - O Manejo dos Resíduos Sólidos.</li> <li>7. - Controle de Roedores de Interesse Sanitário (manejo integrado)</li> <li>8. - Controle de Insetos de Interesse Sanitário (manejo integrado) - Mosquitos: Culex, Aedes e Anopheles; Flebotomíneos; Triatomíneos e Musca doméstica.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. <b>Manual de saneamento</b>. 5. ed. rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2019.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Lei n.9.795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. <b>Diário Oficial da República Federativa do Brasil</b>. Brasília – DF, 28 abr. 1999.</p> <p>BRASIL. Lei Federal n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. <b>Diário Oficial da União</b>: seção 1, Brasília, DF, n.5, p. 3-7, 8 jan. 2007.</p> <p>BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. 3. ed. - Brasília – DF: Edições Câmara, 2017.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Enfermagem em Saúde Mental I	<p>1. A história da Loucura e a relação da sociedade com o “louco” em diversos momentos da humanidade;</p> <p>2. Trajetória e constituição da Saúde Mental no Brasil e Mundo;</p> <p>3. As Redes de Atenção à Saúde: a Rede de Atenção Psicossocial;</p> <p>4. O Centro de Atenção Psicossocial e o trabalho transdisciplinar em saúde mental;</p> <p>5. A atuação da Enfermagem na equipe transdisciplinar e com a família da pessoa com sofrimento psíquico.</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>AMARANTE, P. <b>Saúde Mental e Atenção Psicossocial</b>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Portaria nº 3.088</b>, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>COSTA, J. F. <b>História da Psiquiatria no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Rede de Atenção Psicossocial</b>. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps">https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desmad/raps</a>.</p> <p><b>NISE: O CORAÇÃO DA LOUÇURA</b>. Direção: Roberto Berliner. Produção: Caio Gullane, Fabiano Gullane, Rodrigo Castellar e Luciana Tomasi. Rio de Janeiro: Gullane Filmes, 2015.</p> <p>SANTOS, E. O. <i>et al.</i> Práticas de enfermagem no centro de atenção psicossocial. <b>Revista Brasileira de Enfermagem</b>, v. 73, n. 1, e20180175, 2020.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
História da Enfermagem.	1. A Evolução da Enfermagem ao Longo dos Séculos; 2. Florence Nightingale e o Desenvolvimento da Enfermagem Moderna; 3. A Enfermagem no Contexto das Guerras; 4. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil; 5. A compreensão histórica sobre a evolução do ensino de enfermagem no Brasil.	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p><u>Padilha</u>, Maria Itayra, <u>Borenstein</u>, Miriam Süsskind, <u>Santos</u>, Iraci dos <u>Bellaguarda</u>, Maria Ligia dos <b>R. Enfermagem: história de uma profissão</b>. 3. ed. São Paulo: Difusão Editora, 2020.</p> <p>OGUISSO, TAKA. <b>Trajetória histórica e legal da enfermagem</b>. 3ª ed. Editora Manole, 2014</p> <p>TAYLOR, Carol: (Org) <b>Fundamentos de Enfermagem: A Arte e a Ciência do Cuidado de Enfermagem</b>, 7ª ed, SP: Editora Artmed, 2014</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>GERMANO, R. M. <b>Educação e ideologia da enfermagem no Brasil</b>. 5. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012</p> <p>SILVEIRA, C. A.; PAIVA, S. M. A. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. <b>Ciência, cuidado e saúde</b>, v. 10, n. 1, p. 176-183, jan./mar. 2011.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da criança e do adolescente na atenção primária	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Programa do Crescimento e Desenvolvimento infantil.</li> <li>2. Aspectos gerais da Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI): avaliar, classificar e tratar a tosse ou dificuldade para respirar, diarreia e desidratação em crianças de 2 meses a &lt;5 anos.</li> <li>3. Imunobiológicos com enfoque ao calendário vacinal da criança e do adolescente.</li> <li>4. Características fisiológicas, psicológicas e sociais da adolescência.</li> <li>5. Acidentes mais comuns na infância.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b>                      BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Cadernos de Atenção Básica, nº 33. Brasília, 2012.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos : Aidpi Criança : 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 74 p. : il.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 294 p.: il.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b>                      BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. <b>Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e Unidades Básicas de Saúde.</b> 1 ed., 1 reimpr. Editora do Ministério da Saúde, Brasília 2013.</p>

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA – DENC**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Saúde da mulher na atenção primária	1. Assistência Pré - Natal de acordo com o protocolo Ministerial vigente no País  2. Propedêutica Obstétrica;  3. Prevenção de Câncer de colo e de mama;  4. Cuidados de Enfermagem no Puerpério Fisiológico;  5. Modificações do Organismo Materno.	<p><b>BÁSICA:</b>                      BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - Manual técnico/Ministério da Saúde</b>, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Atenção ao pré-natal de baixo risco</b>. Caderno de Atenção Básica nº 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Saúde sexual e saúde reprodutiva</b>. Caderno de Atenção Básica nº 26. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico</b>, 4ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. <b>Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Caderno de Atenção Básica nº 13</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>Montenegro, Carlos Antonio Barbosa, 1914Rezende obstetrícia fundamental/Carlos Antônio Barbosa Montenegro; Jorge de Rezende Filho. – 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b>                      BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. <b>Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher</b>. Cadernos de Atenção Básica: 2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.</p> <p>MARIES, K. A. J.; CAROLE, K. S. A. <b>Enfermagem materno-infantil: planos de cuidados</b>. Rio de Janeiro: Reichmann &amp; Afonso Editores, 2002.</p> <p>LOWDERMILK, Deitra Leonard &amp; col. <b>O cuidado em enfermagem materna</b>. Porto Alegre: Artmed, 5 ed, 2003.</p>

		STRIGHT, B. R.; HARRISON, L. <b>Enfermagem materna e neonatal</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. (Série Estudos em Enfermagem).

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana I	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Termos de posição, planos e eixos anatômicos;</li> <li>2. Ossos, matriz e células especializadas ósseas;</li> <li>3. Anatomia do sistema esquelético axial;</li> <li>4. Anatomia do sistema esquelético apendicular;</li> <li>5. Classificação das articulações e principais ligamentos do corpo humano;</li> <li>6. Classificação dos músculos e grupamentos musculares;</li> <li>7. Anatomia do Sistema Nervoso Central;</li> <li>8. Sistema Nervoso Apendicular: plexos e nervos cranianos;</li> <li>9. Coração: morfologia interna e externa do coração;</li> <li>10. Sistema Vasculare: principais artérias e veias do corpo humano</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3 ed. Atheneu. 2011.</p> <p>MOORE, K. L.; DALEY II, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 8 ed. Guanabara Koogan. 2019</p> <p>TORTORA, G. J. Princípios de anatomia humana. 14 ed. Guanabara Koogan. 2019.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BEAR, M.F.; PARADISO, M.A.; CONNORS, B.W. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4a ed. Artmed. 2017.</p> <p>DRAKE, R.L.; VOGL, A.W.; MITCHELL, A.W.M. Gray - Anatomia Clínica para Estudantes. 4 ed. Guanabara Koogan. 2021.</p> <p>NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 7 ed. GEN Guanabara Koogan. 2018.</p> <p>PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta - Atlas de Anatomia Humana. 24. Guanabara Koogan. 2018.</p> <p>SCHÜNKE, M. Prometheus, Atlas de Anatomia. 4 ed. Guanabara Koogan. 2019.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Anatomia Humana II	<p>1. Sistema Digestório</p> <p>1.1 Cavidade Bucal (limites, dentes, Glândulas Salivares e língua);</p> <p>1.2 Faringe e esôfago;</p> <p>1.3 Estômago;</p> <p>1.4 Intestinos (delgado e grosso);</p> <p>1.5 Glândulas anexas (Fígado e pâncreas).</p> <p>2. Sistema Respiratório</p> <p>2.1 Funções e Constituição;</p> <p>2.2 Nariz e Fossas nasais;</p> <p>2.3 Faringe, laringe e traqueia;</p> <p>2.4 Brônquios e alvéolos pulmonares;</p> <p>2.5 Pulmões.</p> <p>3. Sistema Genital Feminino;</p> <p>3.1 funções e constituição;</p> <p>3.2 Ovários;</p> <p>3.3 Tubas uterinas;</p> <p>3.4 Útero;</p> <p>3.5 Vagina;</p> <p>3.6 Pudendo;</p> <p>3.7 Mama</p> <p>4. Sistema Genital Masculino</p> <p>4.1 Testículos (túbulos seminíferos);</p> <p>4.2 Bolsa escrotal;</p> <p>4.3 Ducto deferente;</p>	<p>BÁSICA:</p> <p>ANNE M. GILROY; BRIAN R. MACPHERSON; LAWRENCE M. ROSS Baseado no trabalho de MICHAEL SCHUENKE; ERIK SCHULTE; UDO SCHUMACHER, Atlas de Anatomia: Guanabara Koogan, GEN, 2008.</p> <p>CASTRO SEBASTIÃO VICENTE, Anatomia Fundamental. 3ª Edição. Revista e Ampliada. São Paulo: Editora Makron Books, 2005.</p> <p>DANGELO E FATTINI. Anatomia Humana, Sistemica e Segmentar. 2ª. ED. São Paulo: ATHENEU, 2000.</p> <p>DIDIO, L. J. A. Tratado de anatomia sistêmica aplicada. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.</p> <p>JACOB, S. W. FRANCONI; C. A. &amp; LOSSOW, W. J. Anatomia e Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990</p> <p>SOBOTTA, J; BECHER, H. Atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artmed, 2009. 448 p.</p> <p>TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p>

	4.4 Ducto ejaculatório; 4.5 Uretra; 4.6 Glândulas (Vesículas seminais próstata e Bulbouretrais); 4.7 Pênis (corpo esponjoso, corpo cavernoso);	

**ENFERMAGEM – DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Histologia Humana	<p>1. HISTOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO: TECIDOS E ÓRGÃOS (inclui o tecido nervoso, cérebro, cerebelo, meninges, medula, nervos e gânglios)</p> <p>2. HISTOLOGIA DO RIM E VIAS URINÁRIAS (inclui rim, ureteres, uretra e bexiga)</p> <p>3. HISTOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO (inclui, cavidade oral, língua, lábios, glândulas salivares, faringe, esôfago, estômago, duodeno, jejuno, íleo, cólons, apêndice cecal, fígado, pâncreas exócrino e vesícula biliar)</p> <p>4. HISTOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO (inclui pâncreas endócrino, hipotálamo, hipófise, tireóide, supra-renais, pineal, paratireóides, ovários e testículos)</p> <p>5. HISTOLOGIA DO SISTEMA CÁRDIO-RESPIRATÓRIO (inclui cavidade nasal, laringe, traquéia, brônquios, pulmão, coração, artérias e veias, microcirculação e sistema linfático).</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>ABRAHAMSOHN, P. Histologia. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016;</p> <p>GARTNER, L.P. Tratado de Histologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022;</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. &amp; ABRAHAMSOHN, P. Junqueira e Carneiro: histologia básica: texto e atlas. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023;</p> <p>MONTANARI, Tatiana. Histologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2006;</p> <p>ROSS, M. H. &amp; PAWLINA, W. Histologia: texto e atlas. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Farmacologia	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Absorção e Distribuição</li> <li>2. Metabolismo e Excreção de drogas</li> <li>3. Farmacodinâmica (Mecanismo de Ação de Drogas)</li> <li>4. Anti-hipertensivos</li> <li>5. AINES</li> <li>6. Glicocorticoides</li> <li>7. Antipsicóticos</li> <li>8. Antidepressivos e ansiolíticos</li> <li>9. Adrenérgicos</li> <li>10. Antibióticos</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>RANG, HP; DALE, MM; RITTER, JM; FLOWER, RJ (eds.) Farmacologia, 6a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2007</p> <p>BRUNTON, Laurence L. (Org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman &amp; Gilman. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH Ed., 2012.</p>

DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF

EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Biologia/Citologia	<p>1. Estrutura da membrana plasmática; propriedades, composição química, fisiologia e patologias associadas a membrana;</p> <p>2. citosol; composição química, ultra estrutura, fisiologia, o citoesqueleto: microtúbulos, cílios e flagelos;</p> <p>3. O sistema de endomembranas celulares: organelas celulares com suas fisiologias;</p> <p>4. O ciclo celular ou divisão celular - a mitose e a meiose com suas fases. células tronco e células cancerígenas;</p> <p>5. A comunicação intercelular e a transmissão intracelular de sinais.</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>ALBERTS, B. FUNDAMENTOS DE BIOLOGIA CELULAR, ED. ARTES MÉDICAS, PORTO ALEGRE, 2000;</p> <p>ALBERTS, B., BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA, 8A. EDIÇÃO, PORTO ALEGRE, ED. ARTES MÉDICAS SUL LTDA., 2007;</p> <p>DE ROBERTS, E.D.F., BASES DA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR, RIO DE JANEIRO, ED. GUANABARA KOOGAN, 2016;</p> <p>CAMPBELL, N. ET ALL, BIOLOGIA, 8.ED., ED. ARTMED, 2010.</p> <p>CURTIS, H. BIOLOGIA, ED. GUANABARA KOOGAN, 2000.</p>

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Microbiologia	<p>1-Morfologia e Estrutura Bacteriana.</p> <p>2-Boas Práticas em Laboratório de Microbiologia.</p> <p>3-<i>Streptococcus</i> sp.</p> <p>4-<i>Staphylococcus</i> sp.</p> <p>5-<i>Clostridium</i> sp.</p> <p>6-<i>Micobacterium</i> sp.</p> <p>7-<i>Neisseria</i> sp.</p> <p>8-<i>Treponema Pallidum</i>.</p> <p>9-<i>Hepatite viral</i>.</p> <p>10-<i>Candida albicans</i>.</p>	<p><b>BÁSICA: TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flávio. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.</b></p> <p>TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. <b>Microbiologia. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</b></p> <p>☐ MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. <b>Brock Biologia dos Microrganismos. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2016.</b></p> <p>JAWETZ, Ernest et al. <b>Microbiologia Médica. 27. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.</b></p> <p><b>LACHANCE, Patrick A.; GRIFFITHS, Marcus W.</b> Práticas laboratoriais seguras: manual de boas práticas em microbiologia. São Paulo: Manole, 2018.</p> <p><b>ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.</b> Manual de boas práticas em laboratório: microbiologia. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/anvisa">https://www.gov.br/anvisa</a>. Acesso em: 5 nov. 2024.</p>

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – ENFERMAGEM – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Parasitologia	<p>1.Relação parasita/hospedeiro. Aspectos adaptativos e evolutivos do parasitismo;</p> <p>2.Complexo <i>Entamoeba histolytica</i> - <i>Entamoeba dispar</i>. Amebíase Intestinal e Extra Intestinal. Amebas de vida livre – <i>Acanthamoeba</i> sp e <i>Naegleria fowleri</i> Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e epidemiologia;</p> <p>3.Complexo <i>Leishmania</i> - Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana/flebotomíneos. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico e tratamento e prevenção. Aspectos epidemiológicos no Pará e no Brasil;</p> <p>4.Platelmintos - <i>Schistosoma mansoni</i> – Esquistosomose e planorbídeo. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, prevenção e tratamento. Aspectos epidemiológicos no Pará e no Brasil;</p> <p>5.Nematódeos <i>Ascaris lumbricoides</i> /Ascaridíase. Ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, prevenção e tratamento.</p>	<p><b>BÁSICA: BÁSICA:</b></p> <p>LEÃO, Raimundo Nonato Queiroz de. (Coord.). <b>Medicina Tropical e Infectologia na Amazônia</b>. Belém: Samaúma Editorial, 2013, 848 págs.</p> <p>NEVES, D.P. <b>Parasitologia Humana</b>. 13ed. São Paulo: Atheneu, 2016, 559 págs.</p> <p>REY, L. <b>Bases da Parasitologia Médica</b>. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 404 págs.</p> <p>CIMERMAN, Sérgio; CIMERMAN, Benjamin. <b>Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais</b>. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001, 402 págs.</p> <p>DE CARLI, G.A. <b>Parasitologia Clínica</b>: Seleção de métodos e técnicas de laboratório para diagnóstico de parasitoses humanas. 2ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007, 942 págs.</p>

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Atenção de Baixa Complexidade I e II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Legislação e diretrizes do Sistema Único de Saúde;</li> <li>2. Políticas públicas do Sistema Único de Saúde;</li> <li>3. Perfil epidemiológico e diagnóstico individual e coletivo;</li> <li>4. Políticas de saúde de atenção integral e Programas de saúde: crianças e adolescente, mulher, homem, idosos, hipertensão e diabetes, hanseníase e tuberculose, saúde na escola;</li> <li>5. Estratégia de Saúde da Família e Núcleo Ampliado de Saúde da Família;</li> <li>6. Redes de serviços do Sistema Único de Saúde e práticas intersetoriais.</li> </ol>	<p><b>Básica</b></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 116p – (Caderno de Atenção Básica, n. 39).</p> <p>MINAYO, M. C. S.; CAMPOS, G. W. S. Tratado de saúde coletiva. 2ed. São Paulo: Hucitec, 2008.</p> <p><b>Complementares</b></p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. - BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM): protocolo/ Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Área técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 96p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no1.130, de 5 de agosto de 2015. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no2.528, de 19 de outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed., 1 reimpr. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 48p.</p>

**FISIOTERAPIA – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO – DCMH**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Atenção de Alta Complexidade I e II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Componentes anatômicos e fisiológicos dos aparelhos cardiorrespiratório e metabólico</li> <li>2. Agentes infecciosos mais frequentes na Amazônia</li> <li>3. Doenças neurodegenerativas, cardiorrespiratórias, renais, metabólicas e oncológicas encontradas no ambiente hospitalar</li> <li>4. Fisiopatologia e tratamento clínico e cirúrgico das doenças pneumológicas e infecciosas</li> <li>5. Métodos e técnicas de avaliação da funcionalidade e tratamento fisioterapêutico hospitalar (nas doenças pneumológicas e infecciosas)</li> <li>6. Imaginologia e exames complementares</li> <li>7. Bases farmacológicas aplicadas a assistência fisioterapêutica aplicadas a pneumopatias e Doenças Infecciosas</li> <li>8. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva</li> <li>9. Recursos fisioterapêuticos aplicados no ambiente hospitalar</li> <li>10. Exames laboratoriais e de imagem no ambiente hospitalar</li> <li>11. Semiologia do paciente hospitalizado</li> </ol>	<p>VEGA, Joaqiem Minuzzo el. al. Tratado de fisioterapia hospitalar: assistência integral ao paciente. São Paulo: Atheneu, 2012.</p> <p>SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. São Paulo; Editora Manole, 2010. - VERONESI, R.; FOCCACCIA, R. (edt). Tratado de Infectologia. 5 ed. Ver atual. São Paulo: Atheneu: 2015.</p> <p>Complementares</p> <p>SARMENTO, George J. V. Princípios e práticas de ventilação mecânica. 1a ed. São Paulo: Manole, 2010.</p> <p>BRITTO, Raquel Rodrigues; BRANT, Tereza Cristina Silva; PARREIRA, Verônica Franco (Ed.). Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Manole, 2014</p> <p>CAVALHEIRO, Leny Vieira; GOBBI, Fátima Cristina Martorano (Coord.). Fisioterapia hospitalar. 1. ed. Barueri: Manole, 2012. 488 p.</p> <p>DETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>COURA, J.R.. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. 2 ed ampliada atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 2v ISBN 9788527722490.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FISIOTERAPIA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Eixo morfofuncional III e IV	<p>1. Conhecimentos sobre o sistema nervoso: Divisão anatômica e funcional – topográfica: divisões do encéfalo, nervos cranianos, envoltórios, cavidades, líquidos e circulação líquórica; medula espinhal. Células nervosas, características morfofuncionais. Grandes vias aferentes – transdução, receptores e o potencial de ação; transmissão, nervos espinhais e cranianos, plexos, medula e encéfalo; percepção e áreas somestésicas. Dor – Vias específicas, áreas encefálicas envolvidas, modulação, neurotransmissores e efeitos. Áreas funcionais do córtex e suas relações com somestesia, linguagem e memória; Movimentos voluntários, reflexos e automáticos; planejamento (córtex) e controle (núcleos da base e cerebelo) do movimento voluntário; vias descendentes (tractos e núcleos do tronco encefálico, medula), nervos e plexos, miótomo.</p> <p>2. Conhecimentos sobre o sistema tegumentar: Características morfofuncionais do Sistema Tegumentar (Receptores sensoriais: localização e funções sensoriais). Pele como órgão sensorial (Dermátomos) e imunológico.</p> <p>3. Conhecimentos sobre o sistema imunológico: - Sistema linfático: órgãos, tecidos e vasos linfáticos (encontro do circulatório com linfático), tecidos linfáticos associados a mucosas. Introdução à imunologia (inata e adquirida). Mecanismos de lesão celular (reversível e irreversível). Adaptação celular. Atrofia, hipotrofia, hipertrofia, hiperplasia,</p>	<p><b>BÁSICA:</b> BEAR, M.F. et al. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4 ed. Artmed, 2017. GUYTON, A.C. &amp; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 12 ed. Elsevier, 2017 MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 3 ed. Atheneu, 2013. MARIEB, E. et al. Anatomia humana. 7 ed. Pearson Education do Brasil, 2014. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 7 ed. Elsevier, 2019. PURVES, D. et al. Neurociências. 4 ed. Editora Artmed, 2010. SILVERTHORN, D. Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada, 7 ed. Artmed, 2017. VANPUTTE, C.L. et al. Anatomia e fisiologia de Seeley. 10 ed. Artmed, 2016. Moore KL, Dalley, AF. Anatomia orientada para a clinica. . 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Machado A. Neuroanatomia funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004. Lent R. Cem bilhões de neurônios. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004 Netter FH. Netter Atlas De Anatomia Humana. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Ed Elsevier, 2019. ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech. Ross, histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular. Revisão de Telma Maria Tenório Zorn. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 983 p., il. ISBN 975-85-277-2964-2.</p>

	<p>metaplasia. Displasias e neoplasias. Apoptose, necrose, isquemias e fibrose. Inflamação (Aguda e crônica).</p> <p>4. Conhecimento sobre o aparelho locomotor:</p> <p>morfofisiologia do tecido conjuntivo (ossos – lei de Wolff, modelamento e remodelamento, carga imposta aos ossos; cartilagens, ligamentos e cápsula articular – composição e relações biomecânicas) e muscular (envoltórios e formação do tendão, contração muscular, fatores que interferem na força do músculo - fixações musculares; arranjos da fibra muscular; características funcionais do tecido muscular; relação comprimento tensão do tecido muscular; tipos de contração muscular.</p>	

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – DSCM**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Humanidades médicas I,II,III e IV	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.O adoecimento no mundo contemporâneo: como definir os limites entre o normal e patológico?</li> <li>2. Como conversar sobre o que é difícil dizer?</li> <li>3. Medicina, violência e agravos em saúde</li> <li>4. Processo de cura: ciência e tradição.</li> <li>5. O estudante de medicina face aos temores em sua prática profissional: atributos, vocação e habilidades.</li> <li>6. Aspectos éticos e deontológicos da comunicação em saúde.</li> <li>7. Formação e prática médica.</li> <li>8. Escrevendo com a caneta: considerações éticas sobre o preenchimento de documentos médicos.</li> <li>9. Realidade e expectativas: a formação ética do futuro médico.</li> <li>10. Bioética, terminalidade da vida e cuidados paliativos</li> </ol>	<p>BÁSICA: ASSUNÇÃO, L. M. et al. A Expectativa Profissional do Futuro Médico: Análise do Quadriênio 2014-2017. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 43, n. 3, p. 73-81, 2019.</p> <p>LEITE, S. C. M. de C., LEAL, B. M. N., de SOUSA, L. S., GOMES, D. M. P., DIAS, S. V. dos S., NERY, M. G. D., AROSO, D. O. M., de AGUIAR, M. L. S., BELTRÃO, R. P. L., &amp; da SILVA, A. C. B. (2021). A relação médico-paciente frente à telemedicina. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 13(2), e5694. <a href="https://doi.org/10.25248/reas.e5694.2021">https://doi.org/10.25248/reas.e5694.2021</a></p> <p>PESSINI, L.; SIQUEIRA, J. E. Reflexões sobre cuidados a pacientes críticos em final de vida. Revista Bioética [online]. 2019, v. 27, n. 1, pp. 29-37.</p> <p>RIBEIRO, M. M. F; AMARAL, C. F. S. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico. Revista Brasileira de Educação Médica [online], v. 32, n. 1, p. 90-97, 2008. Disponível em: <a href="https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000100012">https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000100012</a>.</p>

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN  
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais I	1-Escala de Coma de Glasgow 2-Medida de Pressão Arterial 3-Avaliação de Gânglios 4-Semiologia do Edema 5-Pulsos Arteriais 6-Exame Físico da Tireoide 7-Suporte Básico de Vida 8-Realização de Anamnese 9-Biossegurança 10-Semiologia da Febre 11-Aferição de Medidas Antropométricas	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p><b>Semiologia Médica:</b> De Celmo Celeno Porto, 8ª edição, publicada em 2019 pela Guanabara Koogan</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p><b>Semiologia Clínica:</b> De A.M. Martins et al., 1ª edição, publicada em 2021 pela Manole</p> <p><b>Tratado de Semiologia Médica. História e Exame Clínico:</b> De M.H. Swartz, 7ª edição, publicada em 2015 pela Elsevier</p> <p><b>Bates – Propedêutica Médica:</b> De Lynn S. Bickley, 13ª edição, publicada em 2022 pela Guanabara Koogan</p> <p><b>Semiologia Médica:</b> De Mario López e José Laurentys Medeiros, 5ª edição, publicada em 2009 pela Atheneu</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN

EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – BELÉM

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Habilidades Profissionais V (Eixo Cirurgia)	1-Técnica asséptica 2-Descrição e prescrição ciúrgicas 3-Instrumentação cirúrgica 4-Diérese/ fios/ nós/ síntese 5-Cuidados de pre-operatório 6-Curativos 7-Anestesia local 8-Acesso venoso 9-Paracentese/toracocentese 10-Princípios de videocirurgia 11-Derivações urinarias 12-Sondagem nasogastrica 13-Acesso às vias aéreas 14-Drenagem torácica	<p><b>BÁSICA:</b> GOFFI, TÉCNICA CIRÚRGICA</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b> SABISTON, TRATADO DE CIRURGIA</p>

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE INTEGRADA – DSIN**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
<p>Habilidades Profissionais V (Eixo Urologia)</p>	<p>1 – Hiperplasia prostática benigna                      2 – Infecção do trato urinário (bacteriúria assintomática, cistite, pielonefrite e prostatite)                      3 – Infecção sexualmente transmissível (uretrite, síndrome ulcerosa e verrucosa)                      4 – Urgências urológicas traumáticas (trauma renal, ureteral, vesical, uretral, pênis e testículo)                      5 – Urgência urológica não traumática (orquiepididimite, torção testicular e priapismo)                      6 – Urooncologia (câncer de próstata, rim, bexiga, pênis e testículo)                      7 – Bexiga hiperativa                      8 – Incontinência urinária feminina                      9 – Litíase urinária                      10 – Disfunção sexual (disfunção erétil e ejaculação precoce)</p>	<p><b>BÁSICA:</b>                       Roteiro da disciplina – HP5 UROLOGIA UEPA                       Nardi A.C. et al, Urologia Brasil, 2013, Sociedade Brasileira de Urologia, editora Plamark.                       Farias G.E., Wroclawski M.L. et al, Proteus Intensivão 2024, edição, 2024, editora Plamark                       Cury J et al. Trauma urológico, Rev Med (São Paulo) 2008 jul-set; 87(3): 184-94                       Manual dos guidelines da sociedade europeia de urologia, EAU, 2024.</p>

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
HP5 – Habilidades Profissionais 5 (Saúde mental)	1. Anamnese Psiquiátrica . 2 . Transtorno Afetivo Bipolar. 3 . Transtornos do Espectro da Esquizofrenia e outros Transtornos Psicóticos. 4 . Antidepressivos. 5 . Transtornos de Ansiedade.	<p><b>BÁSICA:</b>                      MacKinnon, Roger A. A entrevista psiquiátrica na prática clínica / Roger A. MacKinnon, Robert Michels, Peter J. Buckley. – 3. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017. --&gt; <b>CAPITULO 1</b></p> <p>As Diretrizes CANMAT e ISBD para o Tratamento do Transtorno Bipolar: Resumo e uma Atualização de Evidências de 2023; Keramatian et al. (2023)</p> <p>Sadock, Benjamin J. Compêndio de psiquiatria : ciência do comportamento e psiquiatria clínica / Benjamin J. Sadock, Virginia A. Sadock, Pedro Ruiz ; – 11. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017. --&gt; <b>CAPITULO 7</b></p> <p>Stahl, Stephen M. Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas / Stephen M. Stahl; tradução Patricia Lydie Voeux; revisão técnica Irismar Reis de Oliveira. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.--&gt; <b>CAPITULO 7</b></p> <p>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR / American Psychiatric Association (2022) --&gt; <b>CAPITULO: Transtornos de ansiedade</b></p>

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – MEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
HP8 – Habilidades Profissionais 8 (Neurologia)	1. Interpretar os achados do Exame Clínico Neurológico e Realizar Diagnóstico Topográfico e Diagnóstico Diferencial.  2. Diagnóstico e Condutas em Cefaléias.  3. Diagnóstico e Condutas em Epilepsia  4. Diagnóstico e Conduta em AVC  5. Diagnóstico e Condutas em Doença de Parkinson;  6. Diagnóstico e Condutas em Demência;	<b>BÁSICA:</b> Adams E Victor Princípios De Neurologia , 11 ed, 2021 Campbell. W- DeJong - O Exame Neurológico, 8ed, 2021 Neurologia - Série Manual do Médico-Residente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo ? HCFMUSP- Neurologia: diagnóstico e tratamento por Paulo Henrique Ferreira Bertolucci, Henrique Ballalai Ferraz, 3a ed, 2021 Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia 2 ed Rubens J. Gagliardi e Osvaldo M. Takayanagui- 2019.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BIOMEDICINA - BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Genética Básica/ Genética Médica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Princípios da Genética Mendeliana e Herança Genética.</li> <li>2.DNA: Estrutura e Replicação.</li> <li>3.RNA: Transcrição e Processamento.</li> <li>4.Proteínas e sua Síntese</li> <li>5. Mutação, Reparo do DNA e Recombinação.</li> <li>6.Bases Genéticas das Doenças Monogênicas e Herança Mendeliana.</li> <li>7.Bases moleculares, bioquímicas e celulares das doenças genéticas.</li> <li>8.Genética do Câncer: Oncogenes e Genes Supressores Tumorais.</li> <li>9.Alterações Cromossômicas e Impacto na Saúde Humana.</li> <li>10.Aplicações da Genética Molecular.</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b>            GRIFFITHS, A.J.F. et al. Introdução à genética. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>SNUSTAD, D. P. Fundamentos de genética. Guanabara Koogan. 2001.</p> <p>THOMPSON &amp; THOMPSON – Genética Médica. 8. Ed. Guanabara Koogan. 2016.</p> <p>WEINBERG, R. A. (2015). A Biologia do Câncer. Porto Alegre: Artmed.</p>

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA – DPAT		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BIOMEDICINA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Hematologia Básica/ Patologia	<p>1.Elementos figurados no sangue: eritrócitos, leucócitos e plaquetas.</p> <p>2.Série vermelha: alterações nos eritrócitos, anisocitose, poiquilocitose, hipocromia, Policitemias</p> <p>3.Anemias (microcíticas,macrocíticas, megaloblática). Anemias (hipocrômicas, Esferocítica) hemoglobinopatias estados falciformes. Hemoglobinopatias talassemias.</p> <p>4.Série branca: função dos leucócitos, neutrófilos, eosinófilos, basófilos, monócitos e linfócitos. Alterações nos leucócitos (quantitativas e qualitativas).</p> <p>5.Hematopoese: fisiologia, morfologia, fatores do crescimento e da diferenciação celular; hematopoese: órgãos hematopoéticos primários e secundários.</p> <p>6.Fisiologia da hemostasia: hemostasia primária (estrutura das plaquetas e sua função na hemostasia); hemostasia secundária (fatores de coagulação; inibidores fisiológicos da coagulação; função do vaso sanguíneo na hemostasia.</p> <p>7.Inflamação, reparação, degenerações e morte celular</p> <p>8.Bases Patológicas das Neoplasias</p> <p>9.Dermatopatologia</p> <p>10.Hematopatologia</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo- Patologia Geral. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>HOFFBRAND, A.V. Fundamentos em Hematologia. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>MONTENEGRO, M. R. Patologia de processos gerais. São Paulo: Atheneu, 2004.</p> <p>VERRASTRO, T. et al. Hematologia e hemoterapia. Fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. Atheneu. 2005</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BIOMEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Biologia Celular/ Histologia e embriologia	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Função das proteínas</li> <li>2. Estrutura das membranas</li> <li>3. Transporte de membrana de pequenas moléculas</li> <li>4. Compartimentos intracelulares</li> <li>5. Tráfego intracelular de vesículas</li> <li>6. Tecido Epitelial</li> <li>7. Tecido Conjuntivo</li> <li>8. O Início do Desenvolvimento Humano: Primeira Semana</li> <li>9. Formação do Disco Embrionário Bilaminar: Segunda Semana</li> <li>10. Embriologia e histologia do sistema nervoso</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>ALBERTS, B.; JOHNSON, A; LEWIS J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, A. Biologia Molecular da Célula. 5a. ed. Editora. Artes médicas. Porto Alegre, 2010.</p> <p>Histologia básica. Teto e Atlas. Luiz C. Junqueira; José Carneiro. 14 e. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>Embriologia Clínica. Keith Moore; T,V,N Persaud. 11 e. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>COOPER, G. M. A Célula: Uma Abordagem Molecular. 2ª edição. Artmed Editora. Porto Alegre, 2002.</p>

**DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA E CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - DMCF**

**EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – BIOMEDICINA – BELÉM**

COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Bioquímica básica/Bioquímica clínica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bioquímica de Carboidratos</li> <li>2. Bioquímica de Lipídios</li> <li>3. Bioquímica de aminoácidos, peptídeos e proteínas</li> <li>4. Glicólise</li> <li>5. Ciclo de Krebs e Fosforilação oxidativa</li> <li>6. Metabolismo da glicose e diabetes melito</li> <li>7. Marcadores de perfil lipídico</li> <li>8. Marcadores da função hepática</li> <li>9. Icterícia</li> </ol>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 8ª ed. Artmed Editora, 2022.</p> <p>RODWELL, V. W. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper - 31.ed. McGraw Hill Brasil, 2021. Artmed, 2019.</p> <p>KANAAN, S; GARCIA, M.A.T; Xavier, A.R. Bioquímica Clínica. 3ª ed. Editora Atheneu.</p> <p>GAW, A; MURPHY, M.J; SRIVASTAVA, R; COWAN, R.A; O'REILY, D.S. Bioquímica clínica. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>FERRIER, D. R. Bioquímica ilustrada. 7. ed. Porto Alegre:</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FONOAUDIOLOGIA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Audiologia Clínica	1.Avaliação Audiologia Básica	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>Guia de Orientação na Avaliação Audiológica. Volume I. Conselho Federal do Fonoaudiologia, 2023.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Livreto: Guia de Orientações na Avaliação Audiológica. Conselho Federal de Fonoaudiologia, 2022.</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FONOAUDIOLOGIA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
MTA voz	1.A Importância da Avaliação Perceptivo - Auditiva na Identificação de Distúrbios Vocais.	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>Behlau, M. Voz: O livro do especialista – Vol. 1. Rio de Janeiro: Revinter. 2008</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b></p> <p>Ferreira, L. P., &amp; Silva, E. E. G. O uso de escalas na avaliação perceptivo-auditiva da voz. Revista CEFAC, 6(3), 247-253. 2004</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FONOAUDIOLOGIA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
MTA fala	1.Métodos de Avaliação Fonético-Fonológica.	<p><b>BÁSICA: ABFW:</b> Wertzner, H. F. Fonologia: Desenvolvimento e alterações. São Paulo: Pró-Fono. 2000.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b> Zorzi, J. L.. Aquisição e desenvolvimento dos sons da fala. São Paulo: Lovise. 2004.</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESPECIALIZADA – DSES		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – FONOAUDIOLOGIA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
MTA motricidade orofacial.	1. Protocolos de Avaliação de Motricidade Orofacial.	<p><b>BÁSICA:</b> Felício, C. M., Folha G. A., Gaido, A. S., Dantas, M. M. M., &amp; Azevedo-Marques, P. M. (2014) Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores Informatizado: usabilidade e validade. CoDAS, 26(4): 322-27.</p> <p><b>COMPLEMENTAR:</b> Marchesan, I. Q. Avaliando e tratando o sistema estomatognático. In: Lopes Filho, O. (Org.). Tratado de fonoaudiologia. Roca, 1997. cap. 33. p. 763-80.</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – DSCM		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – SAÚDE COLETIVA – BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Pesquisa científica/ Fundamentos da Saúde Coletiva	<p>1- Pesquisa bibliográfica busca e seleção de material;</p> <p>2- Estrutura de projetos científicos</p> <p>3- Epidemiologia, Planejamento e gestão em saúde.</p> <p>Ciências sociais e humanas em saúde</p>	<p>COSTA, Marco Antonio F.; COSTA, Maria de Fátima Barrozo. Projeto de pesquisa: entenda e faça. Editora Vozes, 2011, 136p.</p> <p>CRUZ, C. Metodologia científica: teoria e prática: Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil. 2003. 236p.</p> <p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Ed. Perspectiva, 174p., 2005.</p> <p>FRANÇA, Júnia Lessa; Vasconcellos, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico científicas. 7 ed. Rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, 242p.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 184p., 2010.</p> <p>PAIM, Jairnilson Silva. Epidemiologia e planejamento: a recomposição das práticas epidemiológicas na gestão do SUS. Ciência &amp; Saúde Coletiva, v. 8, p. 557-567, 2003.</p> <p>LIMA, Rodrigo Tobias de Sousa et al. Saúde em vista: uma análise da Atenção Primária à Saúde em áreas ribeirinhas e rurais amazônicas. Ciência &amp; Saúde Coletiva, v. 26, p. 2053-2064, 2021.</p>

DEPARTAMENTO DE SAÚDE COMUNITÁRIA – DSCM		
EXCLUSIVAMENTE VOLUNTÁRIOS – SAÚDE COLETIVA - BELÉM		
COMPONENTE CURRICULAR	TEMAS	BIBLIOGRAFIA
Métodos epidemiológicos/ Políticas públicas em Saúde	<p>1- Medidas de frequência de doença;</p> <p>2- Transição demográfica e epidemiológica</p> <p>3- Avanços e Desafios das Políticas públicas de saúde no Brasil.</p> <p>4- Implantação e implementação da PNAES no Brasil: novos desafios.</p>	<p><b>BÁSICA:</b></p> <p>MEDRONHO R; BLOCH KV; LUIZ RR; WERNECK GL (EDS.). EPIDEMIOLOGIA. ATHENEU, SÃO PAULO, 2009, 2ª EDIÇÃO</p> <p>Giovanella L, Mendonça MHM. Atenção Primária a Saúde In: Giovanella et al (orgs). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, cap. 16, 575-625, 2008. Mendes EV. As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais; 2009. Capítulo1,2,3. Disponível em <a href="http://www.conass.org.br/pdf/Redes_de_Atencao.pdf">http://www.conass.org.br/pdf/Redes_de_Atencao.pdf</a></p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 3.492, de 08 de abril de 2024. Institui o Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília-DF, 11 abr. 2024b.</p>